

revista **ABMI**

nº 03

Publicação da Associação Baiana de Medicina - Ano II

Salvador, Julho de 2009



TEMAS DA SAÚDE

Diagnóstico de alta precisão

Avanços nos equipamentos de imagem têm proporcionado mais clareza na identificação de anormalidades nos órgãos humanos

Sede renovada

ABM moderniza suas instalações, em benefício da classe médica

RADAR ABM

Alívio para o estresse

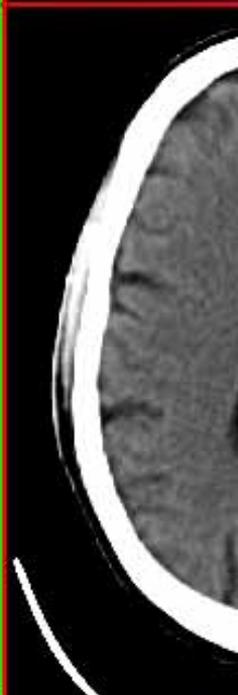
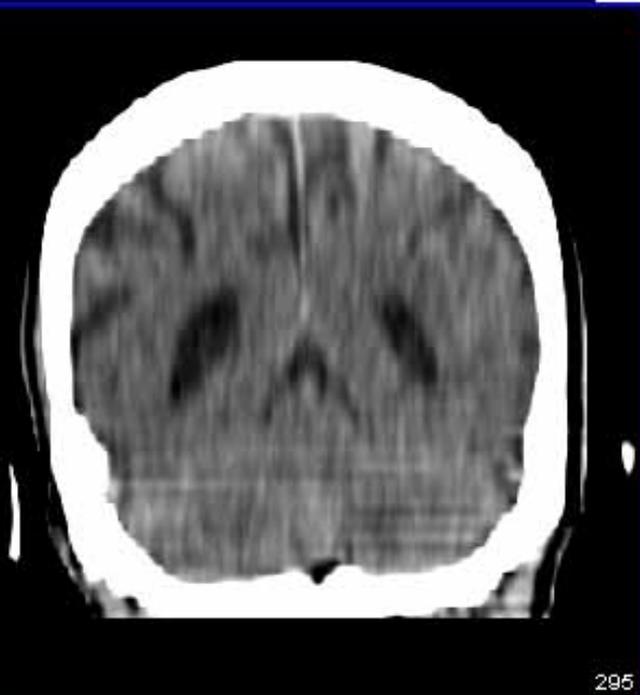
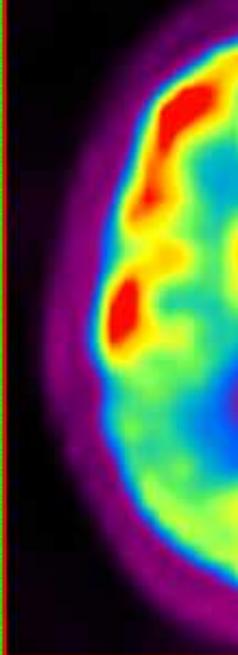
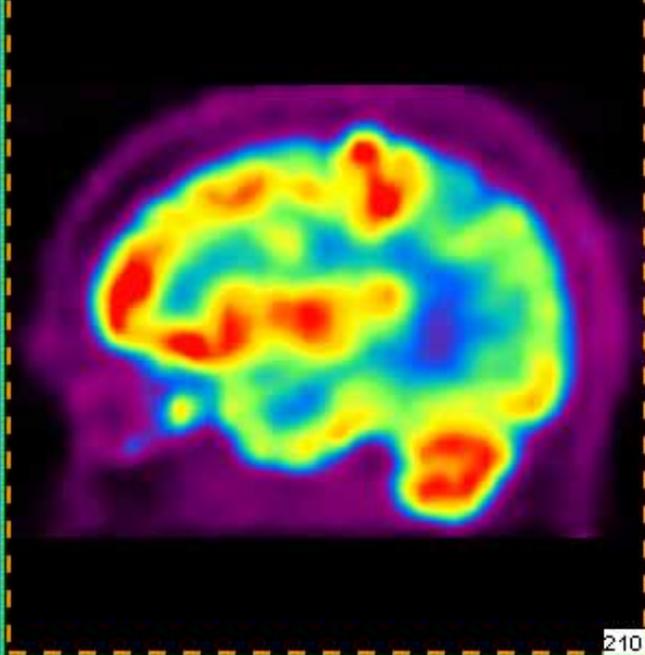
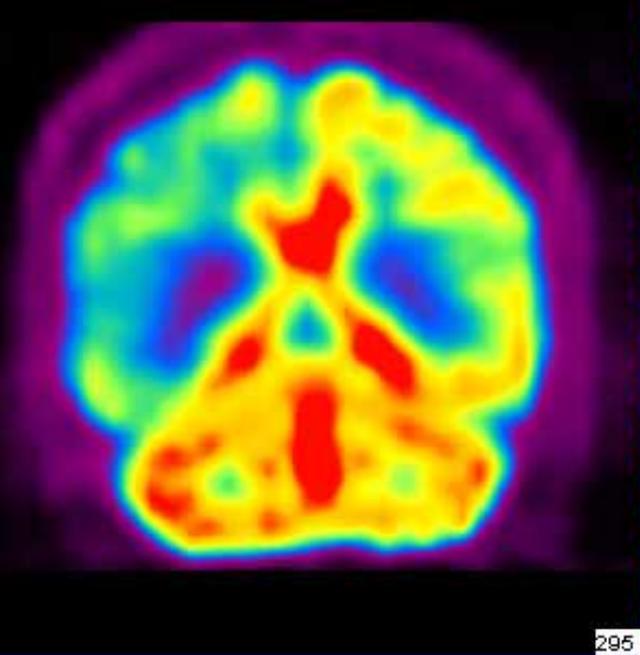
Cresce a procura pelas terapias alternativas e SPA's urbanos

BEM ESTAR

Doenças de inverno

Saiba sobre o que mais afeta a saúde no tempo frio e como se cuidar

TEMAS DA SAÚDE



Tecnologias de última geração visualizam cada parte do corpo por fora e por dentro

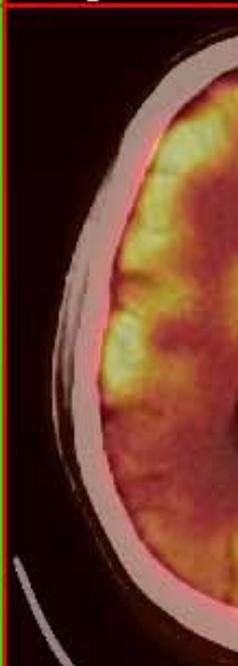
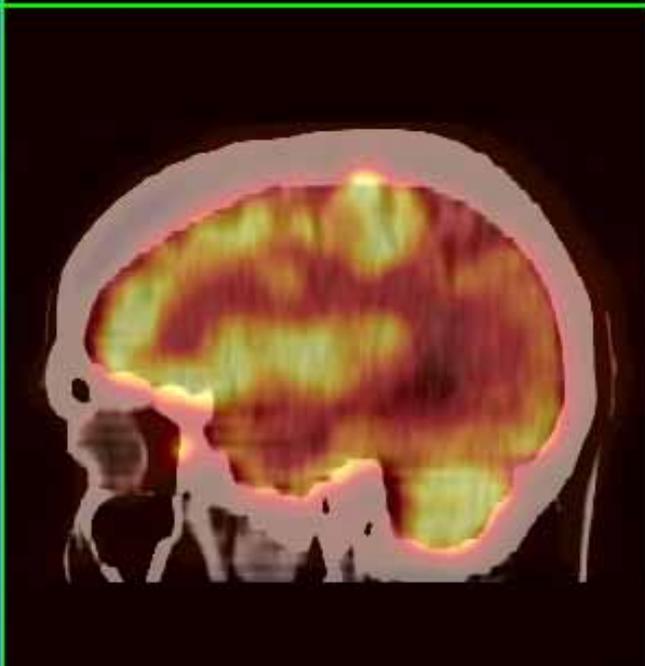
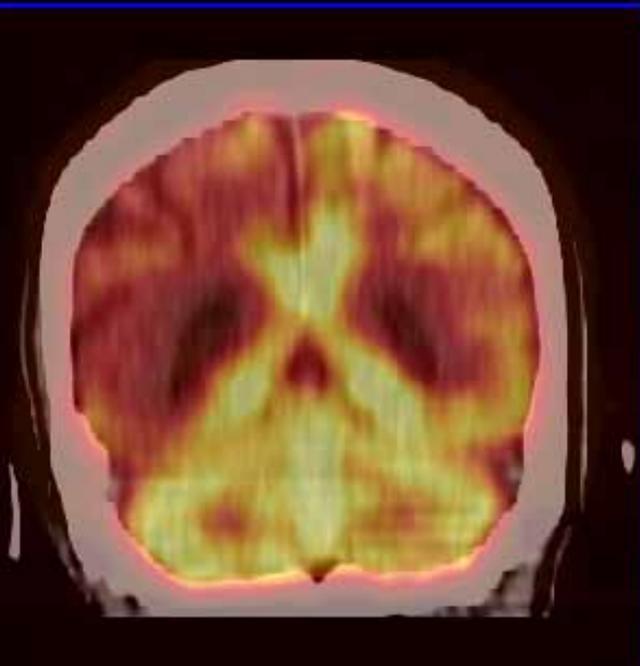




FOTO APARTAMENTO DECORADO - LIVING

4 SUÍTES COM GABINETE E COM TUDO QUE VOCÊ ESPERA DE UM APARTAMENTO DE ALTO PADRÃO.



QUADRA DE TÊNIS

- PÉ-DIREITO DUPLO NO LOBBY E SALÃO DE RECEPÇÃO
- FITNESS CENTER
- SAUNA
- SALA DE MASSAGEM
- SALÃO DE JOGOS
- KID'S CLUB
- PISCINA COM AMPLO DECK
- QUADRA DE TÊNIS (POLIESPORTIVA)
- PARQUE INFANTIL.

PREÇOS E CONDIÇÕES IMBATÍVEIS:

- SINAL: R\$28.000,00
- 30 E 60 DIAS: R\$28.000,00
- 48 MENSAIS: R\$4.600,00

- 2 ANUAIS: R\$112.000,00
- ENTREGA DA UNIDADE: R\$345.000,00
- SALDO FINANCIADO PELO SFH

VISITE APARTAMENTO DECORADO NO PRÉDIO.

R. WALDEMAR FALCÃO - HORTO FLORESTAL, 1448 • WWW.TERRAZZOREALE.COM.BR

REALIZAÇÃO:

COSTA ANDRADE
www.costaandrade.com.br

MRM

Brito & Amodeo
Brasileiros
GRUP. J. H&B

VENDAS:

SÍLVIO AGRÍ
ENTRADA

3334-9030



GESTÃO DA SAÚDE

Recepção pode cativar
ou afugentar o cliente.

PÁG. 20



BEM-ESTAR

Aliviar as tensões é
necessário.

PÁG. 42

ESPAÇO
GOURMET

Amigos
celebram
a arte da
gastronomia.

PÁG. 18



RADAR ABM

Carência
de leitos
obstétricos
é alta.

PÁG. 10



TEMAS DA SAÚDE

Imagens mostram com
exatidão problemas
no corpo humano.

PÁG. 12

TEMAS DA SAÚDE

Cuidado com as
doenças de inverno.

PÁG. 33

FORMAÇÃO
ACADÊMICA

Panorama
da formação
médica na
Bahia.

PÁG. 38





Associação Bahiana de Medicina

Rua Baependi, 162, Ondina. Salvador-BA.
CEP: 40170-070 Tel: (71) 2107-9666.

PRÉSIDENTE - Antonio Carlos Vieira Lopes

VICE-PRÉSIDENTE - Mauricio Batista Nunes

PRIMEIRO SECRETÁRIO - César Augusto Araújo Neto

SEGUNDA SECRETÁRIA - Tatiana Senna Galvão Nonato Alves

DIRETOR ADMINISTRATIVO - José Siquara da Rocha Filho

DIRETOR FINANCEIRO - Marcelo Guilherme Humildes Reis

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO - Claudia Galvão Brochado Fialho

DIRETOR DE CONSÓRCIO - Camilo José Carvalho de Souza

DIRETOR DE ASSUNTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS - Jorge Luiz Pereira e Silva

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL - Fabíola Mansur de Carvalho

DIRETOR DO DEPART. EVENTOS - Ilsa Prudente

DIRETOR DO DEPART. DE CONVÊNIOS - Robson Freitas de Moura

DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS - Robson Guimarães Rego

DIRETOR DAS SECÇÕES REGIONAIS - Paulo André Jesuíno dos Santos

DIRETOR DO SINAM - Augusto César Holmer Silva

COMISSÃO CIENTÍFICA

André Mansur Guanães Gomes • Carlos Augusto Santos Menezes • Clarissa Maria de Cerqueira Mathias • Nanci Ferreira da Silva • Paulo Novis Rocha

COMISSÃO CULTURAL

Adalto Matias de Magalhães • Carlos Eugênio Nascimento Lima • Hilton Pina • Luiz Fernando Matos Pinto • Marly Piva Monteiro

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL

Adenilda Lima Lopes Pinto • Solana Passos Rios • José Carlos de Jesus Gaspar • Marla Teixeira da Cruz • Plínio Roberto Barreto Sodré

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE

Benelson Alves de Guimarães Carvalho • Deraldo Rios Pinheiro • Eduardo Ferrari Marback • Helio Ricardo Cruz • Ubaldino Porto Dantas

CONSELHO FISCAL (efetivos)

Emane Nelson Antunes Gusmão • Ivan Marcelo Gonçalves Agra • José Valber Lima Menezes • José Carlos Raimundo Brito • Mário Sergio Batelar

CONSELHO FISCAL (Suplentes)

Allan Nogueira da Silva • Álvaro Nonato de Souza • César Amorim Pacheco Neves • Maria Adélia Almeida Menezes • Armênio Costa Guimarães

REALIZAÇÃO: AG EDITORA

Diretora executiva: Ana Lucia Martins

Executiva de projetos: Julia Spínola

Coordenação Editorial: Gabriela Rossi

Contato: Av. Tancredo Neves, 805. Ed. Espaço Empresarial, 402. 41.820-021 - Salvador/ BA - Tel. (71) 3311 4999 - e-mail: julia@ageditora.com.br

CONSELHO EDITORIAL

Bella Zausner • César Augusto de Araújo Neto • Emane Nelson Antunes Gusmão Fabíola Mansur de Carvalho • Jorge Luiz Pereira e Silva

TEXTOS

Gabriela Rossi (MTB 1417) • Ellen Alaver (MTB: 28047/SP)

FOTOS

Paulo Macedo • Acervos pessoais • Divulgação
Capa: Adenilson Nunes/AGECOM

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Metta Comunicação



Neste primeiro semestre, registramos importantes acontecimentos que demonstram o fortalecimento da atuação da ABM. Reinauguramos em grande estilo o foyer da sede da entidade, com um projeto arquitetônico moderno e arrojado, à altura dos eventos médico-científicos

aqui sediados. Na ocasião, tivemos a oportunidade de assistir a extraordinária conferência sobre micobactérias resistentes, proferida pela consultora do Ministério da Saúde e pneumologista, Margareth Pretti Dalcolmo. Os investimentos realizados na estrutura física visam dar melhor suporte às diversas atividades desenvolvidas na ABM. Além disso, o trabalho incansável da atual Diretoria tem se revertido em conquistas importantes, a exemplo do incremento das ações científicas. Entre outras novidades, a ABM disponibilizará aos alunos do último ano de graduação em medicina o Observership Program. É um convênio internacional de treinamento e capacitação profissional que propicia estágios em especialidades médicas diversas e em projetos de pesquisa desenvolvidos no Allegheny General Hospital, em Pittsburgh, Pennsylvania (EUA) e instituições afiliadas. No campo da defesa profissional, destacamos o empenho da nossa Diretoria, em articulação com a Comissão Estadual de Honorários Médicos, no pleito pela majoração do valor da consulta. Com esse propósito, já iniciaram as rodadas de negociações com as operadoras de saúde.

É importante registrar, ainda, a ampla reestruturação do portal www.abmnet.org.br, através do qual foram incorporados novas ferramentas de interatividade e serviços voltados para os médicos. Neste espaço, o SINAM ganhou maior visibilidade. O intuito é difundir, de maneira simples e de fácil acesso, os profissionais e instituições de saúde que atendem à população através deste sistema. É nosso interesse fomentar a utilização do SINAM para que o cidadão tenha livre acesso ao seu médico, sem a intermediação ou despesa com plano de saúde.

Confira estes e outros temas de amplo interesse nesta edição. Como de praxe, a pauta temática inclui temas ligados à prevenção e à promoção da saúde, com ênfase na qualidade de vida. Afinal, viver bem e de forma saudável é o que todos almejamos.

Boa leitura!

Antonio Carlos Vieira Lopes - Presidente da ABM

Conferência marca entrega da sede da ABM reformada



A ABM reinaugurou sua sede em maio passado com uma programação de grande interesse científico: o enfrentamento das micobactérias resistentes, tema abordado por uma das maiores especialistas no país sobre este assunto, a pneumologista Margareth Dalcolmo. Na ocasião, ela falou sobre a evolução do trabalho de vigilância que tem contribuído para detectar a multiplicação destes diferentes microorganismos em vários hospitais e as drogas de melhor eficácia para o tratamento.

“Novos estudos têm propiciado a identificação molecular por sequenciamento de genes para melhor caracterização destas bactérias e sua forma de ação”, comentou a pesquisadora. Como parte da programação, ela também fez uma abordagem sobre a tuberculose a partir dos aspectos mais desafiantes e atuais.

Após a conferência, os médicos e profissionais de saúde convidados, diretores e colaboradores da ABM se confraternizaram durante o coquetel sediado no foyer. Este espaço foi totalmente reformado pelas conceituadas arquitetas Adriana Araújo e Susane Cabús. O local ganhou um novo e moderno sistema de iluminação e foi redimensionado, com maior vão livre para circulação das pessoas.

O foyer ganhou um novo revestimento nos pisos e paredes, com predominância da cor branca, que realça a amplitude do espaço. Nas paredes foram instalados dispositivos para montagem de painéis e um monitor de cristal LCD de alta resolução para exibição de vídeos. O ambiente foi reformado para dar melhor suporte aos eventos da ABM e recepcionar o público com mais conforto.

Salário 10 **ao seu alcance**



Sempre em busca de benefícios para o médico, a Associação Bahiana de Medicina (ABM), através do Departamento de Convênios, aliou-se à cooperativa de crédito da área de saúde – Credmed para oferecer um serviço exclusivo de antecipação de honorários, denominado Salário 10. É a oportunidade de antecipação dos vencimentos em até 10 dias sem juros, mensalmente, logo após a aprovação do crédito.

Com esta iniciativa, o médico tem a chance de obter o valor do seu salário adiantado, sem qualquer

ônus pelo prazo de dez dias. O cooperado da Credmed ainda usufrui de facilidades especiais, como serviço de motoboy gratuito para entrega e busca de documentos; atendimento análogo ao sistema bancário em horário estendido, das 9 às 17 horas; e crédito consignado com as menores taxas.

Os percentuais de juros da Credmed que incidem sobre o valor contratado caso o prazo de dez dias seja ultrapassado são os mais baixos do mercado. Veja o comparativo das taxas em vigor no mês de julho de 2009: na Credmed, 4,7% ao mês, enquanto a média mensal dos bancos comerciais ficou em 8,8%. É só fazer as contas.



A gente não conseguiria chegar ao coração de tantos baianos sem vocês.

2 de Julho, 16 anos da Vitalmed.

Obrigado a todos os médicos que ajudaram a construir essa história.



2202.8686
www.vitalmed.com.br

*Margareth Pretti Dalcolmo



Micobacterioses de crescimento rápido

O que são e por que causam doenças e surtos?

Julho de 2009

As micobactérias não-tuberculosas ou atípicas são microorganismos conhecidos desde a década seguinte à descoberta do *M. tuberculosis* por Robert Koch, no final do século XIX. Sua morfologia e patogenicidade foram descritas na metade do século passado, após a classificação proposta por Ernest Runyon. A sigla MOTT - mycobacteria other than tuberculosis - é hoje adotada em toda a literatura de língua inglesa. No Brasil, têm sido denominadas: micobactérias ambientais, oportunistas ou, ainda, não-tuberculosas (MNTB). Essa última é a mais utilizada, melhor aceita em nossos dias, e por nós adotada.

São encontradas no solo, na água e em aerossóis, sendo esta última a fonte de infecção mais comum para o homem, sobretudo nas formas que envolvem o aparelho respiratório, especialmente causadas por *M. avium*, *M. kansasii* e *M. abscessus*.

Dividem-se em dois grupos: um deles formado por espécies de crescimento lento, enquanto o outro, de crescimento rápido. Nos últimos anos surtos de doença causada por micobactérias de crescimento rápido têm sido descritos, e igualmente observados no Brasil. A ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária - reconhece 2.300 casos ocorridos no país entre 2004 e 2009, sob a forma de surtos ou de casos esporádicos. Na maior parte, estão relacionados à inoculação direta e acidental do patógeno, em intervenções cirúrgicas por videolaparoscopias; em procedimentos estéticos, ortopédicos e oftalmológicos, acometendo pessoas híginas e sem comorbidades aparentes. Há ainda relatos de doença localizada associada a outros procedimentos, a exemplo de mesoterapia - como o surto ocorrido na cidade de Belém do Pará, em 2005, com mais de 200 casos - bem como, em atividades de pedicuro, colocação de piercings, acupuntura e em hemodiálise. São infecções que podem virtualmente comprometer qualquer tecido, órgão ou sistema do corpo humano, sendo as mais frequentes, na atualidade, aquelas observadas em pele e tecidos subcutâneos; ou disseminadas para a cavidade peritoneal

- como na epidemia ocorrida no Estado do Rio de Janeiro, com mais de 1.100 casos notificados à Secretaria de Estado da Saúde, como suspeitos, e 870 tratados. após confirmação diagnóstica de doença.

O agente etiológico mais prevalente na maioria das cidades brasileiras é o *Mycobacterium massiliense*, exceto nas infecções associadas a mamoplastias em que a maior prevalência é de *M. fortuitum*. Diversas outras espécies têm sido identificadas: *M. abscessus*, *M. bolletii*, *M. chelonae*, *M. smegmatis*, *M. wolinskyi* e *M. avium*. Todas essas são ambientais e, excetuando o *M. avium*, são micobactérias de crescimento rápido (MCR). *M. massiliense* e *M. bolletii* são espécies descritas recentemente. Anteriormente eram classificadas como *M. abscessus*. Dada a sua diversidade e os diferentes perfis de sensibilidade para cada grupo de espécies, ao lado do número limitado de opções terapêuticas, faz-se necessário o diagnóstico microbiológico obtido por cultura em meio específico para micobactérias. O isolamento do agente em cultura permite a realização do teste de sensibilidade aos antimicrobianos e a identificação precisa da espécie por sequenciamento de DNA.

Como suspeitar, diagnosticar e tratar

O diagnóstico deve levar em consideração os aspectos epidemiológicos, clínicos e resultados de exames complementares. Deve ser presumido em pacientes submetidos a qualquer procedimento vídeoassistido - a exemplo de laparoscopia, artroscopia, broncoscopia, endoscopia do sistema genitourinário, ou do sistema digestório para inserção de prótese biliar; qualquer procedimento no qual seja utilizada cânula de aspiração (lipoaspiração), instrumento de fibra ótica, implante de prótese, órtese oftalmológica; ceratotomia, cirurgia plástica, ortopédica, cardíaca, lipoaspiração, mesoterapia, preenchimento cutâneo com ácido hialurônico ou metacrilato; ou injeção por via intramuscular - que apresentem sinais de flogose persistente por mais

de uma semana. Chama-se à atenção para a ocorrência de lesões eritematosas de difícil cicatrização, nodulares, com ou sem drenagem de secreção, fístulas, ulcerações, abscesso quente ou frio, não responsivos aos tratamentos antimicrobianos convencionais.

Uma característica marcante das MCR é a resistência às drogas utilizadas no tratamento da tuberculose. O clone BRA100 de *M. massiliense*, predominante no Brasil, é sensível *in vitro* à amicacina, claritromicina e tigeciclina; mas resistente à doxiciclina, minociclina, ciprofloxacino e moxifloxacino. Apresenta sensibilidade intermediária à cefoxitina, imipenem e linezolida. Para o imipenem, a sensibilidade intermediária *in vitro* é devida à instabilidade do antimicrobiano durante a incubação por 96 horas - tempo necessário para a interpretação do teste de sensibilidade - e não contraindica seu uso terapêutico.

Dados preliminares indicaram o emprego de moxifloxacino e minociclina, mas estudos subsequentes, realizados em três instituições distintas, confirmam não haver sensibilidade *in vitro* a esses dois antimicrobianos, quando utilizado o método padronizado pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). O seu uso terapêutico deve ser, portanto, restrito aos casos nos quais o teste de sensibilidade, realizado por microdiluição, indicar concentrações inibitórias mínimas iguais ou inferiores a 1,0 µg/ml para minociclina e iguais ou inferiores a 0,5 µg/ml para moxifloxacino.

A terapia antimicrobiana deve ser mantida por um mínimo de seis meses e deve ser associada ao desbridamento cirúrgico e remoção de próteses ou qualquer outro corpo estranho. Na maioria absoluta dos casos há a necessidade do uso concomitante de dois antimicrobianos. A monoterapia, em particular com fluorquinolonas, pode selecionar mutantes resistentes e restringir ainda mais as opções terapêuticas.

** Margareth Pretti Dalcolmo é pneumologista do Centro de Referência Hélio Fraga (MS) e professora adjunta da Pós-Graduação da PUC-Rio de Janeiro*



SOS: faltam leitos na hora do parto

Nem tudo são flores para a gestante que dispõe de um plano de saúde. Arcar com a mensalidade da assistência médica particular não é garantia de tranquilidade na hora do parto. Isto porque, em função da carência de leitos obstétricos em Salvador, muitos hospitais estão limitando o internamento de mulheres na hora de parir. “Esta é uma situação preocupante, que precisa ser revista com urgência”, ressalta o presidente da Associação de Ginecologia e Obstetrícia da Bahia – Sogiba, Dr. James Cadidé.

Entidades como o Conselho Regional de Medicina da Bahia (Creneb), a Associação Bahiana de Medicina (ABM) e a Sogiba vêm promovendo uma articulação com os dirigentes do setor hospitalar para reverter o déficit de vagas na obstetrícia. “É um problema de impacto social que exige a mobilização da classe médica e da sociedade”, alerta a diretora de Defesa Profissional da ABM, Fabíola Mansur de Carvalho, que trouxe o tema à discussão por indicação de Dr. José Carlos de Jesus Gaspar, integrante da Diretoria de Defesa Profissional da ABM.

“O modelo de assistência é equivocado. Já começa pelo fato de o médico ter que se deslocar para o hospital e dedicar várias horas para realizar um parto por uma remuneração que não é digna, nem condizente com todas as variáveis que envolvem o seu trabalho”, ressalta o ginecologista e obstetra James Cadidé. Para ele, esta situação efetivamente será modificada quando os médicos se conscientizarem e deixarem de sair de casa para atender o parto. “É papel do hospital manter obstetras de plantão e acionar o médico”, enfatiza.

O presidente da Sogiba realizou um estudo comparativo e concluiu que o valor do honorário pela realização do parto é ínfimo diante do somatório de despesas que envolvem a atividade do obstetra. Ele encaminhará este levantamento à Federação das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – Febrasgo para subsidiar os encaminhamentos e discussões ligados aos desafios na prática obstétrica.

De acordo com o médico James Cadidé, a escassez de leitos para parturientes é histórica e tem se agravado em diversas capitais, como Salvador. “Uma boa notícia é a reabertura da maternidade do Hospital Português, porém, está longe de suprir a demanda, diante da redução significativa de vagas para parturientes nos diversos hospitais”, declara. Esta situação é, essencialmente, mercadológica e a explicação é simples: os hospitais estão optando por destinar leitos para procedimentos mais rentáveis do que o parto. “Estamos enfrentando um colapso, que penaliza principalmente as pacientes”, adverte Cadidé.

Portal dá destaque **ao SINAM**

O novo portal da ABM - www.abmnet.org.br - já está no ar, com um formato mais interativo, ágil e moderno. Agora, os médicos podem conferir as principais notícias e novidades relacionados a sua atividade, além de emitir opiniões e manifestar sugestões. A idéia é agregar um número diversificado de temas atrativos ligados às questões no âmbito da defesa profissional e do trabalho médico, além de temas palpantes que envolvem as diversas especialidades e o setor assistencial.

Um dos principais destaques no portal é o SINAM – Sistema nacional de Assistência Médica. O Sistema agrega médicos associados da ABM e serviços de saúde. É um referencial bastante procurado pela população, pois não tem mensalidade, nem carências. O cidadão que quiser agendar atendimento com um médico credenciado ao SINAM pode utilizar o mecanismo de reembolso praticado por vários planos de saúde.

A facilidade de consulta é um dos aspectos que tornam a rede do SINAM bastante acessível a qualquer pessoa. Ali os médicos estão cadastrados por especialidade e por bairros da cidade. O objetivo desta listagem organizada é facilitar a busca por parte do cidadão. Mas, objetivo maior deste sistema é aproximar cada vez mais o paciente do seu méico, sem as amarras do plano de saúde.



EXPERIÊNCIA
E TECNOLOGIA
PARA CUIDAR
BEM DA
SUA VISÃO.

INSITUTO DE OLHOS CIDADE.
AGORA TAMBÉM NA GARIBALDI.

Diretora Médica:
DRA. FABIOLA MANSUR - CRM 9312

- Consultas e exames oftalmológicos
- Cirurgia Refrativa com Excimer laser
- Cirurgia de Catarata

ioc@institutodeolhoscidade.com.br



CIS FERNANDO FILGUEIRAS
R. Eduardo José dos Santos
nº 147, sala 813
Garibaldi, Cep 41940.455
tel/fax: 71 3336.1914

HOSPITAL DA CIDADE
R. Saldanha Marinho
nº 88, 1º andar
Caixa d'Água, Cep 40323.010
tel: 71 3505.8600 | 3505.8601



Precisão e rapidez no **diagnóstico** **por imagem**



Julho de 2009



Melhor resolução espacial e mais amplitude na avaliação da estrutura e do funcionamento dos órgãos do corpo humano têm sido proporcionados pelos avanços nas tecnologias de diagnóstico por imagem. “Hoje é possível fazer uma avaliação morfológica e funcional das estruturas anatômicas com mais acurácia, o que permite detectar doenças precocemente e estabelecer as melhores condutas terapêuticas”, afirma o especialista César de Araújo Neto, professor de Radiologia da Universidade Federal da Bahia (UFBa).

A nova geração de equipamentos de alta precisão inclui a tomografia multislices, que possibilita o mapeamento anatômico e funcional de qualquer órgão. O equipamento gera imagens em vários cortes, em frações de segundos, no plano anatômico axial e possibilita reformatações tridimensionais, através de sofisticadas estações de trabalho. A rapidez de aquisição das imagens permite o rastreamento de grandes extensões da superfície do corpo, com cortes de espessura em medida menor do que milímetros.

Os registros digitais dos tomógrafos multislices ou multi-detectores permitem diferenciar tumores benignos de malignos e estabelecer o estágio do câncer, entre suas diversas aplicações. Esta tecnologia é mais empregada nos estudos dos segmentos torácico, abdominal, cabeça e pescoço e sistema vascular, inclusive a trama coronariana ou vasos do coração.

No rol dos exames de alta precisão um dos métodos consagrados é a ressonância magnética, baseado na capacidade do núcleo dos átomos de hidrogênio de absorver e emitir ondas magnéticas que, captadas, são revertidas em imagens. As imagens são geradas automaticamente em todos os planos anatômicos. O procedimento não utiliza radiação ionizante. Um dos diferenciais desta tecnologia é a alta resolução de contraste, que possibilita a diferenciação dos chamados tecidos moles do corpo, que contêm

mais água.

A ressonância é empregada para rastrear anormalidades através de uma espécie de varredura da anatomia das estruturas internas. A técnica é bastante eficaz para diagnosticar doenças dos sistemas nervoso central e músculo esquelético. O aprimoramento desta técnica proporcio-

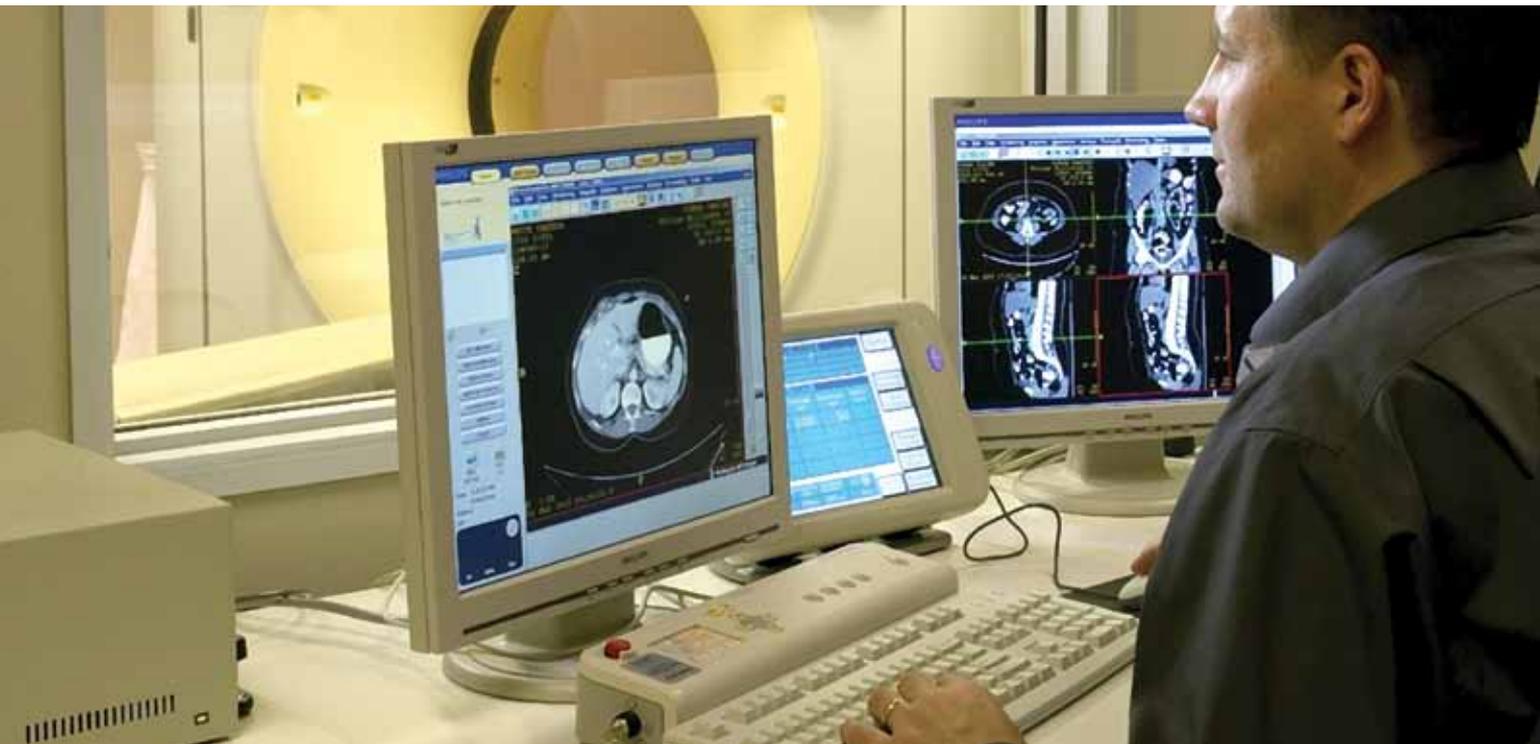
nou, atualmente, análises funcionais para a avaliação da perfusão de órgãos como cérebro e coração e a distinção de lesões neoplásicas benignas e malignas.

De acordo com o radiologista César de Araújo Neto, os métodos diagnósticos de alta complexidade não excluem, nem minimizam a importância de recursos

consagrados como a ultrassonografia. “A indicação é individualizada, a partir da avaliação clínica, com a escolha do método diagnóstico mais apropriado para mensurar a extensão da doença e o acompanhamento adequado para avaliar a resposta terapêutica da paciente”, complementa.

Aliados na avaliação clínica

Medicina nuclear e suas indicações



Há outros exames ultra-precisos, como a tomografia por emissão de pósitrons (PET), através da qual é possível analisar o corpo inteiro, sem submeter o paciente à exposição radioativa. As análises, denominadas de cintilografias, fornecem informações sobre alterações no funcionamento ou no metabolismo de órgãos e tecidos do organismo, causadas por doenças.

Salvador é a primeira capital do Nordeste a dispor do PET-CT. Esta tecnologia de última geração é um dos recursos diagnósticos da medicina nuclear (PET – Tomografia por Emissão de Pósitrons) e da radiologia (CT – Tomografia Computadorizada). É considerado um dos gran-

des aliados da oncologia. Estatísticas da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) indicam que o câncer é a segunda causa de morte natural na Bahia. Só o câncer de mama teve 1.790 novos casos confirmados em 2008, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca).

“O PET-CT é um excelente recurso no tratamento do câncer. O exame é simples, não-invasivo e não causa desconforto ao paciente, além do resultado ser rápido e detectar detalhes que até então outros exames não poderiam fornecer”, afirma a médica nuclear, Virgilina Guimarães Fabel. O exame revela precocemente mínimas lesões tumorais ou novos focos da doença, assim como a localização e a

sua extensão.

Com as imagens geradas, é possível avaliar o metabolismo e a anatomia do corpo inteiro com precisão, por meio da detecção precoce de alterações no metabolismo celular. Desta forma, o médico é capaz de verificar a evolução da doença, além de monitorar a recorrência ou reaparecimento de lesões focais e a resposta do paciente ao tratamento.

Somado ao alto custo do equipamento, o radiofármaco (FDG-18) empregado no exame tem pouca disponibilidade no Brasil e curto prazo de validade. “Para fazermos um PET-CT aqui em Salvador, por exemplo, precisamos receber a substância de outro estado e monitorar a sua

chegada até a clínica, para não perder sua meia-vida”, pontua Fabel. “Há um movimento organizado pela Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear para incluir o exame no Sistema Único de Saúde (SUS). Precisamos popularizar o acesso, pois o PET-CT reduz custos com a realização de biópsias, cirurgias desnecessárias, tratamentos ineficazes e medicamentos, entre outros”, conclui a médica.

A cintilografia é um exame da medicina nuclear que analisa a função dos órgãos e não apenas sua morfologia. Esta avaliação funcional é feita a partir da capacidade dos órgãos e células de concentrar e metabolizar diferentes substâncias. No exame, é administrado no paciente um radiofármaco em baixas doses,

sem efeitos colaterais, para visualizar como estão funcionando os órgãos e células.

A cintilografia é utilizada em diversas especialidades, como a cardiologia. Injetada na circulação, a substância permite observar como o sangue circula no miocárdio, músculo cardíaco. Assim, é possível avaliar a extensão de problemas como o infarto e verificar o funcionamento do coração e o fluxo sanguíneo. No caso da tireóide, a cintilografia utiliza o iodo radioativo para demonstrar quais as áreas estão sintetizando muito ou pouco hormônio. São diversas aplicações, como a pesquisa de doenças neuro-degenerativas, através da análise da atividade cerebral.



Sistema integra imagens

O expressivo progresso do diagnóstico por imagem resultou em avanços como a utilização de estações de trabalho ou workstations. A tecnologia da informação possibilita integrar, processar e aperfeiçoar as diversas imagens geradas pelos vários métodos, como o tomógrafo, a ressonância magnética, a medicina nuclear e ultra-sonografia. Este sistema assegura o pronto acesso, em qualquer setor do hospital ou clínica, de imagens médicas em formato digital.

Segundo Dr. Delfim Miranda, uma das conquistas importantes é o Pacs (Picture Archiving and Communication System - Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens), que faz a distribuição em rede de imagens digitalizadas. Este sistema permite a armazenagem e a revisão de exames anteriores, interconsultas, discussões de casos por videoconferência ou mesmo a apreciação dos médicos através de monitores dentro de unidades distantes, como os centros cirúrgicos e UTIs.

É hora de içar velas

Velas içadas. Camiseta, short, chapéu e protetor solar. Agora, as atenções se voltam às correntes marinhas, ao vento, à direção. Nada de motor, óleo, barulho. Somente o som dos ventos e das águas da Baía de Todos os Santos batendo no casco do “Anni”, nome da embarcação de 38 pés do endocrinologista Cláudio Dias, com mais de 20 anos de experiência com veleiros. Em ritmo de aposentadoria e com redução da jornada de trabalho por ter deixado o atendimento hospitalar, Dr. Cláudio “foge” da rotina às quintas-feiras à tarde para se dedicar à atividade de conduzir seu veleiro, junto com sua mulher Anneliese. E a entrevista foi dali mesmo, via celular e a bordo do “Anni”, atracado na Ilha de Itaparica, numa sexta-feira de tempo bom.

Dr. Cláudio, pai de duas filhas já adultas que ainda o acompanham eventualmente, afirma que a ligação com as embarcações vem desde menino. “Sempre morei em lugares como a Ribeira, Boa Viagem e os barcos faziam parte do visual da minha infância”, diz ele, ao contar que se apaixonou ao ver o veleiro de um amigo. “Foi amor à primeira vista. O segundo amor de minha vida”, diz, sem deixar dúvidas de que o primeiro foi a

mulher Anneliese, com quem é casado há 34 anos.

O velejador, que já participou de uma regata anual de Recife a Fernando de Noronha, quando gastou três dias até a capital pernambucana e mais dois até o arquipélago, não se cansa de elogiar a Baía de Todos os Santos. “Somos privilegiados. Dispomos de ilhas paradisíacas e a vela nos traz uma enorme sensação de relaxamento e bem-estar”.

Regras de convivência

O coordenador do Serviço de Cardiologia do Hospital Santa Izabel, Ricardo Eloy, também passa boa parte das suas horas livres na companhia da família e dos amigos e a bordo de um veleiro de 40 pés. Nascido em Porto Alegre e criado em Curitiba, Dr. Ricardo Eloy, que mora na Bahia há 35 anos, diz que sempre foi atraído pelo mar. “É uma válvula de escape. Há um contato direto com a natureza e uma maior integração com o mar, o vento, as correntes”, diz.

Com veleiro há mais de 30 anos, ele revela que os praticantes da vela formam uma verdadeira comuni-



O médico Ricardo Eloy costuma levar a família nos passeios de veleiro



dade. “Todos se conhecem, se ajudam. O espírito de solidariedade é muito forte no mar. Além disso, veleiro não tem marinheiro e, normalmente, quem toca o barco é a própria família”, conta. Ele diz, inclusive, que o ato de velejar sempre foi importante para educação de seus cinco filhos. “No barco, existem regras que não podem ser quebradas e cada um é responsável por uma parte do trabalho, o que une a família e gera disciplina. Além disso, torna-se muito forte o senso de respeito ao meio ambiente e da necessidade de preservação de recursos como água e energia”, conta.

Vento e paixão

Especialista em ortopedia/traumatologia, com atuação na área de coluna vertebral, Roberto Nadier, tem 38 anos de profissão e conta que sua grande paixão, além da medicina, é a vela, mais especificamente o veleiro News. “É uma paixão, uma terapia, pois você se preocupa somente com a conduta do veleiro em relação à regulagem das velas, do vento”, diz.

Nadier conta que costuma velejar com familiares e amigos, muitos dos quais médicos também, como Roque Andrade, Rober-

to Pinto e tantos outros. Pai coruja, diz que os seus dois filhos (um casal) são excelentes velejadores. “Hoje, não fazemos muitas viagens com toda a família por causa das atividades de cada um. A mais importante tripulante no momento é Conchita, minha esposa”, conta.

Junto com os amigos que gostam de velejar, Nadier transforma a habilidade em boa ação. Anualmente, desde 2006, ele organiza o Rally da Solidariedade, quando leva donativos e presta atendimento médico junto às comunidades da Baía de Camamu. São 12 horas de velejada na ida e outras na volta. “Arrecadamos doações junto à sociedade e os próprios velejadores (brinquedos, cestas básicas, cobertores, roupas, amostra grátis de medicamentos, escovas e pasta de dentes, etc.) e contamos com a colaboração do Aratu Iate Clube”.

As atividades incluem palestras sobre saneamento e cuidados com a saúde, além de atendimentos nas áreas de pediatria, ortopedia, oftalmologia e odontologia. “No rally do ano passado, sentimos necessidade de ampliar nossa colaboração. As carências são muitas e nos comprometemos a antecipar a organização para o crescimento das ações”, conta.

Amante do mar, dr. Roberto Nadier deixa um recado para que “as entidades governamentais sejam mais atuantes quanto à manutenção da natureza em nossas baías”. Afinal, como dizia o poeta português, Fernando Pessoa, “Navegar é preciso, viver não é preciso”.

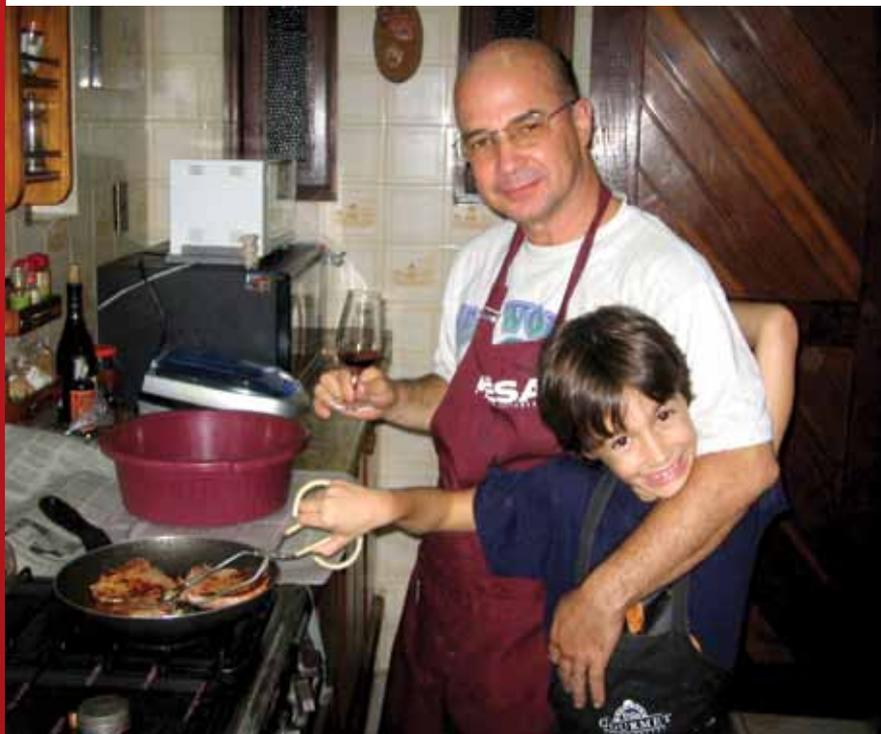
**Médicos entrevistados para esta matéria: Cláudio Dias, Ricardo Eloy e Roberto Nadier*



O médico Cláudio Dias é amante da arte de velejar

Confrarias da boa mesa

O cirurgião André
Barbosa Romeo e seu
'assistente de cozinha',
o filho Augusto



uma imersão na cultura local. “Tive que aprender a me virar sozinho na cozinha e logo tomei gosto”, recorda Dr. Roque Andrade, aprovado na época como chef pelas colegas mestradas, que elogiavam seus dotes culinários.

O conceituado oncologista lembra que o homem nasceu caçador e sempre coube à mulher a arte de dar gosto e prazer à comida. A consagração masculina na culinária, em sua opinião, é fruto de muita disciplina e vontade de aprender. Ele faz parte da confraria Alquimistas da Mesa, que reúne seis casais. Um domingo ao mês eles se encontram em uma farra gastronômica, com ares de sarau. Cada encontro é regado a um bom vinho e um papo temático, seja sobre cultura ou relações humanas.

“Os homens passam a tarde preparando o menu e à noite presenteados as mulheres com as delícias da boa mesa”, conta. Os encontros se alternam nas casas dos confrades. Para ele, é um prazer especial preparar um delicioso jantar entre amigos e depois saboreá-lo entre risos e taças de vinho. “É uma forma de fortalecer os laços de amizade”, observa o gour-

O termo confraria se refere a uma reunião de frades, palavra do latim fratres, que significa irmãos em português. São pessoas unidas em torno dos mesmos interesses. As primeiras formações deste tipo nasceram na Idade Média, com as irmandades religiosas. As confrarias gastronômicas nasceram na França, no início do século 20, e logo se espalharam pelo mundo. No Brasil, as mais antigas datam dos anos 50.

Em 1958, o filólogo Antônio Houaiss criou a Confraria dos Gastrônomos, da qual se retirou em 1975, porque os colegas acolheram como membro o ex-presidente da república, general Emílio Garrastazú Médici. Houaiss criou outro grupo, denominado Companheiros da Boa Mesa. Ambas se perpetuaram com a celebração da boa mesa e da boa bebida.

A Bahia também tem suas confrarias, grande parte delas formadas por médicos bons de panela e de garfo. A paixão pela culinária começou na vida do oncologista Roque Andrade em 1987, quando foi viver um ano sabático no Canadá. Na época, dedicou-se aos estudos médicos no Montreal General Hospital e fez

met, sempre curioso em torno de novas receitas.

A enogastronomia, fusão da arte da boa comida com o vinho ideal, é uma paixão na vida do casal André Barbosa Romeo e Ana Célia Romeo, ambos cirurgiões gerais. “Nós cozinhamos diariamente e sempre preparamos algo especial no fim de semana”, conta o médico. Nestas horas

até o filho de 10 anos, Augusto, se torna um fiel ajudante na cozinha. “É uma grande diversão”, comenta. Ambos não abrem mão da confraria gastronômica com os amigos para confraternizar e saborear novidades.

O prazer de preparar a comida é tão grande que marido e mulher costumam comprar livros, fazer cursos e assistir pro-

gramas especializados sobre o tema. André já fez até curso de culinária no Senac, enquanto Ana Célia é membro da Associação Brasileira de Sommeliers, como são chamados os experts em vinhos. “Experimentar novas receitas é algo que dá um sabor especial à nossa rotina”, confidencia o apreciador e especialista em cardápios apetitosos.

Receita de ensopado de carneiro (fornecida por Dr. Roque Andrade)



Ingredientes

- 5 kg de carneiro cortado em pedaços pequenos
- 7 limões
- 1/2 molho de salsa
- 1/2 molho de quentro
- 1 unid de cebolas média
- 6 dentes de alho
- 7 folhas de hortelã graúdo
- 1/2 pimentão vermelho
- 1/2 pimentão verde
- 2 tomates vermelhos
- 4 col. de sopa de massa de tomate
- 5 col. de sopa de azeite de oliva
- 1 col. de chá de pimenta cominho
- 1 col. de chá de pimenta do reino moída na hora
- 1 col. de chá de pimenta calabresa
- 3 col. de chá de sal
- 1 xícara cheia de cerveja Baden Baden “gold ail”
- 2 paus de canela.

Preparo

Lavar em água corrente e tratar os pedaços do cordeiro, colocando-os, após essa primeira etapa, em uma vasilha com água fria com limões espremidos.

Cortar em pequeníssimos pedaços e colocar numa grande vasilha a salsa, coentro, cebolas, alho, hortelã grosso, pimentões e o tomate. Nesta mesma vasilha anexar: massa de tomate, azeite de oliva, pimentas cominho, reino e calabresa, sal, canela e a cerveja.

Retirar o cordeiro dos limões, lavá-los em água corrente e misturar na panela com todo o tempero. Deixar em infusão por 30 minutos.

Colocar tudo numa panela de pressão aberta, deixar em fogo alto por 30 min para evaporar um pouco a cerveja e logo após fecha-la e deixar cozinhar por 20 minutos. Pode aproveitar o caldo para fazer com um pouco da água um bom pirão. Acompanha um bom vinho tinto, a exemplo de; Toro de Piedra - Gran Reserva, Cabernet Sauvignon.

Bom apetite!



O oncologista Roque Andrade e seus amigos preparam o menu para encantar suas respectivas mulheres

Recepção:

termômetro da relação com o cliente

A primeira impressão é a que fica. Este ditado popular exprime um dos conceitos primordiais do marketing, que diz respeito à maneira como o cliente percebe a imagem de uma instituição ou serviço. Apesar da sua importância estratégica no relacionamento com o paciente, a recepção geralmente é um setor mal estruturado nas instituições de saúde. “As pessoas que vendem a imagem das instituições por estarem na linha de frente e que precisam conhecer uma infinidade de regras, originárias dos mais diversos acordos entre as instituições prestadoras de serviços e as operadoras de planos de saúde, são comumente pouco preparadas”, afirma a engenheira civil e administradora especializada no setor de Saúde, Maísa Domenech.

De acordo com a consultora Maísa Domenech, conquistar novos clientes custa 5 a 10 vezes mais do que preservar os antigos. “É necessário diminuir as perdas, investindo mais no relacionamento com o cliente”, ressalta a especialista. Ela observa que, pela própria natureza desta atividade, a pessoa que procura atendimento médico está em um momento de fragilidade física e emocional e, por isso, requer uma atenção especial. “São clientes ávidos por segurança, agilidade, efetividade e respeito e que, na busca de solução para os seus problemas de saúde, esperam pelo “olho no olho”, argumenta.

Em trabalhos realizados para diferentes instituições do setor, Maísa tem constatado que há um investimen-

to maior na área de faturamento, regida pelo sistema uniformizado da TISS (Troca de Informações da Saúde Suplementar), do que na área de atendimento ao cliente. Esta última é a que lida com uma conjunção de variáveis, desde a necessidade de orientar adequadamente, como o desafio de proporcionar o máximo de bem-estar e segurança a quem fica na sala de espera ou aguarda do outro lado da linha telefônica. “É de suma importância para as empresas de saúde investir adequadamente em material humano nas suas recepções”, enfatiza.

A administradora hospitalar e consultora Cristina Márcia de Paula Barbosa chama atenção para outro aspecto importante: a precariedade no entrosamento entre a recepção e os demais setores. “A recepcionista precisa saber sobre os fluxos e rotinas internas, ter noções sobre o faturamento e, sobretudo, conhecer bem as condições entre o prestador de serviço e a operadora, o que inclui as autorizações exigidas, os tipos de planos e sua cobertura e especialidades contratadas, entre outros detalhes”, alerta Cristina Márcia.

Recepção mal preparada é sinônimo de prejuízo não só em função dos desgastes na relação com o cliente, mas nos encaminhamentos indevidos que podem gerar glosas. “Se o atendente não estiver atento, por exemplo, ao agendamento de rotina no retorno do paciente após 30 dias e marcar antes disso, é glosa na certa e perda financeira para a clínica”, ilustra Cristina Márcia Bar-

bosa. Na avaliação das consultoras, qualificação é fundamental para o êxito do serviço de recepção, o que envolve desde o treinamento dos recepcionistas até o layout do espaço e os elementos da decoração que realçam a atmosfera de aconchego e bem-estar.



Charme é morar em Piatã, a 800m da Praia de Jaguaribe. Sofisticação é viver com espaço, liberdade e conforto. O Jardim Mediterrâneo é tudo isso e muito mais: perto de escolas, faculdades e supermercados, com acesso fácil pela Paralela ou Orla, através das avenidas Orlando Gomes ou Pinto de Aguiar.

em 7 meses você vai mudar. sua vida também.

ENTREGA EM 01
JANEIRO/2017



Perspectiva ilustrada do espaço gourmet



Perspectiva ilustrada do clube-piscina



Foto da fachada



3 quartos (suítes) com cobertura

Apartamentos triplex com 01 suíte e 02 semi suítes, 180 m² de área privativa, terraço e churrasqueira exclusivos.

3 quartos (suítes) com jardim

Apartamentos duplex com 01 suíte e 02 semi suítes, 122 m² de área privativa mais jardim exclusivo.

3 vezes mais espaço

21.000 m² de terreno, área verde e lazer completo, piscina com raiá e praia, espaço zen, garagem blind, boate, espaço gourmet, quadra, lounges e praças pelo condomínio e muito mais para você e sua família.

3 vezes mais seguro

Guarda blindada, cerca elétrica, Sistema de segurança com câmeras, van para transporte de funcionários domésticos.

visite belíssimos decorados em edifício pronto no local. | 71 3367.4953

Pague somente 25% até as chaves em parcelas mensais fixas*. Utilize seu FGTS. Agora você pode



financiamento



vendas



multicação



Compromisso com você.

stand de vendas - av. orlando gomes - ao lado do clube costa verde - www.jardimmediterraneo.com.br

Santiago de Compostela: na rota dos peregrinos

Mochilas nas costas, cajados para ajudar nas subidas e descidas, a natureza como cenário e objeto de contemplação. Há exatos dez anos, o coordenador de Pediatria do Hospital da Cidade, Fernando Barreiro, e sua mulher Katarine fizeram uma das mais importantes experiências de suas vidas, durante os 28 anos que têm de convivência. Juntos, eles percorreram a pé cerca de 800km entre Roncesvalles, na França, e a cidade de Santiago de Compostela, na Espanha. A caminhada durou 34 dias, no mês de maio de 1999. Era um Ano Santo Jacobeu, quando o Dia de Santiago (25 de julho) cai num domingo.

Por causa da caminhada, os dois acabaram sendo personagens de um programa sobre os peregrinos, exibido pelo Fantástico, da Rede Globo, naquele ano. Mas, não houve apenas flores no caminho. O pediatra faz questão de frisar que a peregrinação é bastante difícil, cansativa e até dolorosa em muitos momentos. “Embora hoje também tenha uma conotação turística muito forte, entendo o caminho como uma jornada de autoconhecimento”, diz Fernando Barreiro, que, ao longo do percurso, ganhou inúmeras bolhas nos pés provocadas pelas botas, além de uma torção no tornozelo direito, o que resultou numa tendinite no esquerdo. Também não faltaram sustos com animais soltos pela trilha.

O médico conta como surgiu a idéia de fazer o caminho, que leva cerca de 5 milhões de pessoas por ano à Santiago de Compostela, e como se preparou para isso. Ele esteve na Europa, em 1993, quando conheceu a cidade de Santiago de Compostela. Se identificou. Voltou em 1997 e desde já passou a nutrir absoluta vontade de fazer o caminho dos peregrinos, a pé. Começou, então, uma intensa preparação física e espiritual.

Estudou a Bíblia, queria conhecer mais sobre a história do apóstolo Tiago Maior, irmão de João Evan-



gelista e filho de Zebedeu e Salomé. Devorou livros e revistas que continham informações sobre a peregrinação. Em Salvador, o condicionamento físico – sim, é preciso – foi feito no Parque de Pituacu. E lá iam eles, Fernando e Katarine, sempre juntos. E chegou o dia em que eles percorreram os 14km do percurso em duas horas. “Estamos prontos”, acreditou Dr. Fernando.

Início

Era 1º de maio de 1999, Dia do Trabalho. “E que trabalho!”, brinca. Foi na fronteira da França com a Espanha, na manhã seguinte a uma tradicional missa noturna celebrada em latim, que o casal começou sua caminhada, com nove quilos de mochila nas costas cada um. Foram oito horas por dentro de uma floresta. Havia



PARA A GENTE, É GOSTOSO
OUVIR O TELEFONE TOCAR.
PARA VOCÊ, A CAMPAINHA.

TORTARELLI DELIVERY. PERMITA-SE.



São mais de 80 opções de tortas doces e salgadas, quiches, ramequins, bolos, brigadeiros, mousses e terrines para você aproveitar com toda comodidade, qualidade e requinte.

LIGUE E FAÇA SEU PEDIDO.
3344-2022
www.tortarelli.com.br


Tortarelli®
Tortas e sobremesas delivery



O trajeto encanta pelas belas paisagens e pela experiência de auto-conhecimento



chuva e muita lama. “Me perguntei o que estava fazendo ali”, lembra, ao tempo em que acrescenta que a boa vontade e a tolerância dos caminhantes eram surpreendentes já nos primeiros quilômetros. “São coisas que se aprende no caminho e que vale aplicar no dia-a-dia”.

Para ele, “ao fazer a mochila, começamos a trabalhar o desapego, o desfazer-se. Descobrimos que muitas coisas consideradas imprescindíveis para viver bem são absolutamente desnecessárias, supérfluas e supostamente úteis”. Segundo o médico peregrino, o conteúdo da mochila, representando os seus bens materiais, traduz a real necessidade cotidiana de ter. “À medida que percorre o seu caminho interior, mais ele se recolhe externamente”.

As diferentes paisagens, igrejas, mosteiros, albergues, frio, cansaço, o temor do desconhecido, o encontro com caminhantes de várias partes do mundo, seus objetivos, suas histórias. Tudo se complementa e faz do caminho uma experiência individual e uma ferramenta para mudança de vida, a partir da reflexão. “É impossível não pensar. Você passa muitas horas em absoluto silêncio. Em estado de total reflexão. Mas, depende muito da vontade de cada um para que a experiência signifique mudança de vida. É preciso estar disposto a alcançar aquele objetivo que te impulsionou a fazer a peregrinação”, pontua.

Emoção e desafios

E a caminhada estava mais próxima

do fim. A 222km de Santiago, o médico escorregou na grama molhada, caiu e torceu o tornozelo direito. “No refúgio de Manjarín, fui atendido pelo templário Tomás e ele me assegurou que eu não deveria me preocupar, pois o caminho se faz com a cabeça e com o coração”, relembra, contando que recebeu atendimento médico num hospital em Ponferrada. “O médico falou que teria que descansar alguns dias. Uma enfermeira enfaixou minha perna até o joelho. Andando com dificuldade pela dor e pela imobilização, fomos ao banco, retiramos algum dinheiro e caminhamos para o albergue”, conta.

Decidido a caminhar no dia seguinte até a localidade de Villafranca del Bierzo, ele substituiu as ataduras por uma tornozeleira. “Coloquei gelo no local do trauma e apliquei gel antiinflamatório. Procurei descansar o máximo e andar o mínimo possível”. E a caminhada foi mantida. “Prossigui com a idéia de que se caminha o quanto se pode e não quanto se quer”.

Ao chegar à reta final, Fernando Barreiro tinha cada vez mais vontade de chegar, mas já sentia saudades do caminho. “O caminho de Santiago, assim como a vida, é para ser trilhado passo-a-passo, sentindo-se o aroma dos campos, o vento no rosto, as flores de cores vivas, ... as dificuldades para atravessar obstáculos, sorrindo após a travessia, sempre desejando uma ducha para refrescar o corpo e preparando-se para o próximo dia”, revive.

E faltavam apenas 35km para a última parada, em Monte Del Gozo, a 4km da Catedral de Santiago. “A chegada ao Monte del Gozo era, e ainda é, motivo de júbilo entre os peregrinos, que comemoram a proximidade com o Apóstolo Santiago”. O dia estava chuvoso, o caminho gelado. “Entrei no amplo complexo de albergues arrastando os pés, já que não conseguia firmá-los no chão”.

Sem conter a emoção de chegar à catedral, o casal atravessou o Pórtico da Glória. “Em estado de glória e solenemente, pus a minha mão direita no mármore e disse para mim mesmo: ‘Sim, eu creio’”, diz Fernando Barreiro, que, dez anos após a experiência, lembra detalhes e emociona-se ao reviver os dias de peregrinação para chegar à casa do apóstolo Santiago e confessar sua fé em Jesus. Cristo.

PRA VOCÊ QUE VIVE CUIDANDO DOS OUTROS, CHEGOU A HORA DE PENSAR NA SUA VIDA.



4 SUÍTES OU 3 SUÍTES COM GABINETE NUM SPA RESIDENCIAL LOCALIZADO NA ÁREA MAIS COBIÇADA DO ALTO DO ITAIGARA.
APARTAMENTOS DE 151M² E 185M² COM 9 OPÇÕES DE PLANTAS, LAZER DE ALTO PADRÃO E INFRAESTRUTURA PREMIUM.
VISITE O STAND DE VENDAS COM APARTAMENTO DECORADO, AO LADO DO SHOPPING PASEO,
E DESCUBRA QUE TER UMA JOIA É MUITO MAIS FÁCIL DO QUE VOCÊ IMAGINA.



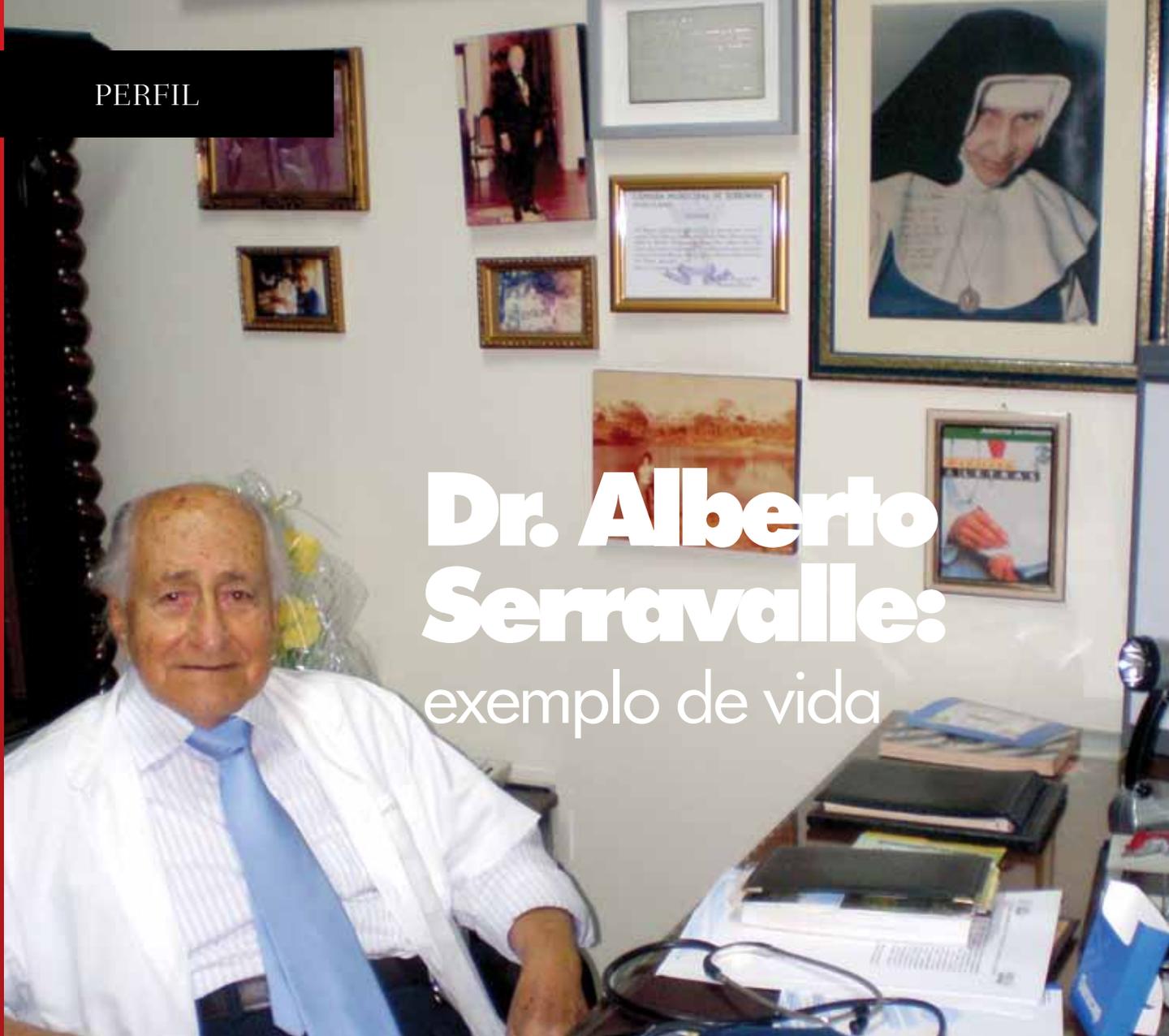
DIAMOND
ALTO DO ITAIGARA

(71) 3351.8008

WWW.DIAMONDALTODOTOITAIGARA.COM.BR



Em conformidade com a Lei nº 4.591/64, informamos que as fotos e perspectivas deste material têm caráter meramente promocional. Responsável Técnico: Daniel Sandoz Rodrigues da Costa, CREA 48.066. Projeto arquitetônico: Ricardo d'Albuquerque Arquitetos Associados, CREA 3.018. Brito & Amodeo - CREA/PJ 1063. Lopes - CREA/PJ 1122. Projeto de decoração do apartamento 151,85m²: Fernanda Marques Argulhetti Associados. Projeto de decoração do apartamento 185,60m²: Patricia Assis/Assis Arquitetos. Projeto de decoração das áreas comuns: Elane Kruschewsky Chella. Projeto paisagístico: Martha Galvão Arquiteta Associada S/C LTDA. Memorial de Incorporação registrado na matrícula 47.265 do Cartório do 6º Ofício de Imóveis da cidade de Salvador, em 09/10/2008 e retificado no dia 20/03/2009. Projeto aprovado sob averbação de construção nº 14.724, de 02/10/2008.



Dr. Alberto Serravalle:

exemplo de vida

Movido pela vocação e pelo perfil humanístico, o médico Alberto Serravalle acolheu com entusiasmo o conselho do pai, Rafael Seravalle, e fundou a Clínica Clivale, no Largo da Calçada, em 1941. A proposta, mantida até hoje, é disponibilizar uma assistência médica de qualidade e acessível à população da Cidade Baixa. A unidade ocupa uma área de 1.200 metros quadrados e presta atendimento em diversas especialidades. Foi uma das primeiras policlínicas de Salvador e pioneira naquela região. Homem de visão, Dr. Aberto Serravalle não só criou um serviço de referência, como inovou ao fazer da Clivale a primeira clínica da cidade a funcionar dentro de um Shopping, o Iguatemi.

Nascido em Salvador, em 1917, ele estudou no Colégio Antonio Vieira e formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia, aos 23 anos de idade. Em 1947, recebeu um convite do catedrático de Parasitologia, professor Barros Barreto, e começou a lecionar na universidade. Dr. Alberto Serravalle atuou durante 22 anos como professor docente de Parasitologia na Universidade Federal da Bahia (UFBA), hoje

indicado como professor emérito pelas suas contribuições à vida acadêmica, entre as quais uma tese sobre relações parasito-hospedeiro na Doença de Chagas.

É querido por todos que o conhecem pela sua amabilidade, tolerância, solidariedade, serenidade e sabedoria. “Imaginem a alegria, o conforto, a satisfação que é ter um pai a quem todos se referem com o maior carinho, respeito e admiração, do amigo ao empresário, do colega ao funcionário”, diz uma de suas filhas, a administradora Virgínia, em um relato sobre a trajetória de Dr. Alberto Serravalle. Para ele, é uma enorme alegria ter ao seu lado Virgínia e os outros três filhos, os médicos Alberto e Maria Celane e a bioquímica Teresa Cristina no dia-a-dia da Clivale. Sem contar a realização de formar uma família unida, para qual é um exemplo de vida – três dos seus netos também seguiram a carreira médica.

Uma de suas maiores alegrias é exercer, há mais de 60 anos, a medicina clínica: “Isto me dá vitalidade e entusiasmo”. Trabalha os dois turnos, de segunda a sexta-feira. Para

manter esse ritmo, cultiva um estilo de vida saudável. Acorda cedo, faz uma caminhada diária e não abre mão de uma dieta equilibrada, rica em frutas e legumes. Além disso é um incansável estudioso. “A medicina exige a busca contínua de novos conhecimentos”, observa Dr. Alberto Serravalle.

Homem ligado às letras, ele é membro emérito da Academia de Medicina da Bahia, da qual foi presidente. Autor de versos e textos literários, também editou artigos médicos, monografias, biografias e publicou o Dicionário de Parasitologia Médica, voltado aos alunos de medicina e já na segunda edição. Entre outras honrarias, o fundador da Clivale recebeu o Diploma de Alto Mérito Grande Honra Médica, conferido pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da Bahia e recebeu da Câmara dos Vereadores de Salvador a Medalha Tomé de Souza.

Nesta trajetória tão produtiva, não faltam acontecimentos marcantes e laços eternizados, como a ligação com Irmã Dulce, a quem prestava cuidados médicos e chamava carinhosamente de “boa irmãzinha”. Na cadeira onde a fundadora da OSID costumava repousar, foi afixada uma placa em homenagem “ao médico e amigo”. Este reconhecimento e carinho também são expressos na mensagem escrita pela própria Irmã Dulce, no rodapé de uma foto sua emoldurada e colocada no escritório de Dr. Alberto Serravalle.

“Falamos da pessoa de Alberto Serravalle, médico, professor, fazendeiro, escritor, poeta, chefe de família numerosa e a ele fidelíssima, com incontável número de admiradores, coordenador de serviços, homem do mundo que aprecia a vida, as emoções e prega o amor entre os seres humanos, sensibilíssimo, que tem visão profunda e multifária da nossa existência, por mais sucintos ou pragmáticos que sejamos, só no espaço de um livro”, escreveu o professor emérito da UFBA, Geraldo Milton da Silveira, no prefácio do livro de autoria de Dr. Alberto Serravalle, Medicina & Letras.



Ao lado das filhas Celane e Tereza, no dia-a-dia da Clivale

ANS – nº 326861



Em 40 anos de vida, a Promédica se tornou um dos mais respeitados planos de saúde da Bahia, atendendo mais de 100.000 usuários. Conte com a nossa experiência para ter mais qualidade em sua vida.



Promédica  **40 anos**

Desde 1969 o plano de saúde da Bahia.

Surpresa ao amanhecer

Plantão de obstetrícia em hospital do interior. Único obstetra trabalhando com um anestesista e um cirurgião. O dia todo atendendo urgências que, muitas vezes, nem são tais. Durante o dia, é fácil de levar, mas à noite a coisa vai ficando brava. Nesse dia em especial, não parei um só instante. Consulta à meia-noite. Ainda sem dormir. Fico estressado e não consigo relaxar, ainda que seja um atendimento corriqueiro. La pelas duas horas, chega uma parturiente em período expulsivo. Parto rápido sem dificuldades, descrevo rápido o parto, faço a prescrição e vou deitar. O sono demora, mas chega.

Lá pelas cinco horas, já amanhecendo, me chamam para atender uma paciente com dor abdominal. Chego ainda acordando e começo meu interrogatório, tentando saber a causa da dor. "Desde quando está com essa dor?" "Ah doutor, desde a meia-noite", me responde uma mulher jovem, uns vinte anos, vestindo um shortinho pequeno, de jeans, bem apertado e uma blusa amarela que cobria um ventre volumoso, mas não tanto. Poderia passar por uma mulher gordinha, com sobrepeso, mas nada do outro mundo, dessas que todos os dias encontramos por aí. Ela estava deitada na maca, coberta por um lençol até a metade do ventre. "É uma dor que vai e vem, e cada vez está mais forte". "Você esta grávida?", perguntei. Ela me encara com raiva, "só se for do Espírito Santo, tou menstruando normal, minha regra já veio este mês". "Ah tá", penso eu e continuo perguntando. Um olho acordado e o outro ainda querendo dormir, parte do consciente prestando atenção nas queixas e outra pensando que só tinha dormido umas duas horas e a noite já estava acabando, e não mais descansaria. O resto do dia seria super-atarefado, só parando para almoçar.

Pergunto novamente: "tem certeza que não esta grávida minha senhora? Ela, bem mal humorada, quase resmungando. "Claro que não, já lhe falei, nem parceiro tou tendo, só Deus sabe quando foi a última vez". "Bom, respondo, acredito na senhora, agora vamos examinar". Já vou levantando. Peço que tire a roupa para poder examinar. "Tire a roupa minha senhora". Entre dentes me responde: "não posso, ai, ai, tá doendo muito". Respira com dificuldade. "Mas, minha querida, como quer que lhe examine, se não tira a roupa". "Ai, ai, como dói, não tô agüentando". Volto a pedir que tire o short. "Vamos senhora, me ajude". Já pensando "meu Deus, eu mereço, cinco da manhã e tenho que aturar esta mulher se fazendo a difícil". Vou à carga novamente: "bora, querida, me ajude a lhe ajudar". Ela argumenta, "não posso, tem uma coisa aqui que se tirar vai cair". "Tire, por favor, pra eu ver que é que esta por cair".

Finalmente decide descer o short junto à roupa interior. Aperta os joelhos, enquanto geme sem parar. "Ai meu Deus, ai meu Deus, não agüento". Quando finalmente retira a roupa, descendo pouco além dos joelhos, sinto um barulho, splashhh!!! E sai um bebê de uns quatro quilos, chorando; chorando? não, berrando, expulso pela vagina. Escorrega um meio metro, deslizando numa mistura de líquido amniótico e unto sebáceo num reles colchonete de plástico, até que para, retido pelo cordão umbilical. Não para de chorar aos berros enchendo o consultório com seu vagido de pulmões novos. Ela me olha com olhos esbugalhados, cheios de terror. "Que é isso?", pergunta, "que é isso? repete. E eu, rápido e fagueiro respondo na hora: "não sei, chora como uma criança, parece uma criança, saiu por onde nascem as crianças, mas, como você diz que não está grávida, não sei o que é".



Ou você faz ACBEU ou continua fugindo do inglês.

Início das aulas:
27 e 28 de julho

A mais famosa escola de inglês da Bahia está com matrículas abertas. E o que é melhor: com descontos progressivos para empresas conveniadas. Agora você pode estudar na ACBEU e pagar até 25% menos. Aproveite. Faça como os nossos mais de 5 mil alunos: coloque os 68 anos de tradição da ACBEU a seu favor. Ou continue fugindo do inglês.

- Salas com lousas eletrônicas;
- Biblioteca multimídia;
- Convênio com empresas.

Matrículas Abertas



www.acbeubahia.org.br • 0800 284 28 28 • Vitória | Pituba | Magalhães Netto



Portabilidade na saúde

reforça liberdade de escolha

Mudar de plano de saúde e preservar as carências já cumpridas é o princípio da portabilidade regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), através da Resolução Normativa nº 186, em vigor a partir de 15 de abril deste ano. Trata-se de um importante instrumento de estímulo à concorrência no mercado de saúde suplementar, uma vez que proporciona aos beneficiários mais liberdade de escolha. A medida contribuirá para que os consumidores façam sua opção por aqueles planos que ofereçam melhores condições na relação com sua rede de médicos e clínicas credenciadas.

“As empresas de planos de saúde precisam cada vez mais de formas inteligentes de gerir uma interação mais profunda na relação com os beneficiários e a portabilidade intensificou ainda mais essa demanda”, comenta, em uma abordagem sobre o tema, Egon Coradini, diretor da Tridea, empresa de consultoria focada na gestão do relacionamento com clientes. Em sua opinião, “no atual contexto, para as empresas do setor tornou-se fundamental a aposta na oferta de uma série de vantagens para os clientes, o que

deve trazer enormes ganhos para as duas partes”.

A mudança representa um impacto positivo para toda a cadeia: operadoras, pacientes, consultórios e clínicas credenciadas. Com a facilidade de migrar para outros planos, é natural que o usuário esteja mais atento para aqueles planos de saúde que melhor mantém sua rede de prestadores de serviços de saúde.

“Para o beneficiário, melhor do que estar “preso” a um plano de saúde por uma barreira de saída negativa – no caso, a obrigatoriedade de cumprir novas carências caso optasse por mudar de operadora – é permanecer por vontade própria em virtude da boa qualidade do serviço”, argumenta Coradini.

A medida que as novas regras diminuem as barreiras de saída “negativas” e favorecem a manutenção das carências já cumpridas em uma eventual troca de operadora, o bom relacionamento com os clientes pode virar a construção de uma nova barreira de saída, porém com uma série de vantagens que visam ampliar a fidelização, reduzindo margens para mudanças na preferência do consumidor.

Os beneficiários de planos individuais de assistência médica com ou sem odontologia e de planos exclusivamente odontológicos contratados a partir de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei nº 9.656/98, estão aptos a exercer a portabilidade de carências.

Para auxiliar o beneficiário que deseja exercer a portabilidade de carências e facilitar o acesso a informações daqueles que pretendem contratar um plano de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) desenvolveu o Guia ANS de Planos de Saúde, um sistema eletrônico que permite o cruzamento de dados para consulta e comparação de mais de 5 mil planos de saúde comercializados por aproximadamente 900 operadoras em atuação no mercado brasileiro.

O projeto de mobilidade com portabilidade de carências faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal – PAC da Saúde (Mais Saúde) e é considerado pela ANS como importante instrumento de estímulo à concorrência no mercado de saúde suplementar, permitindo que os consumidores tenham mais liberdade de escolha.



...eu vou sentir falta...
...de ser elogiada todo dia...
...de ser bajulada o tempo todo...
...de tomar dois sorvetes sem culpa...
...de ser chamada de barriguda e ficar feliz...
...de me pesar e ficar feliz com cada quilinho a mais...
...de quando minha barriga não chamar mais atenção...
...de ler mil artigos sobre o mesmo assunto: gravidez...
...de escutar meu som favorito, a batida do seu coraçãozinho...
...de imaginar como será seu rostinho, com quem será parecido...
...de desdobrar suas roupinhas e guardar todas de novo...
...de fazer xixi a cada hora, inclusive de madrugada...
...de me sentir cansada, com dor nas costas...
...de quando nós dois éramos apenas um...
...de sentir minha barriga mexer...
...mas essa falta será compensada, pois você, meu anjinho,
estará aqui comigo... toda hora, todo dia.

Carla Pinon

Obrigada, Carla, por nos fazer participar desta felicidade.
Dr. Bela Zausner e equipe Gênese.

- Reprodução Assistida – Baixa e Alta Complexidade • Fertilização "In Vitro": FIV/ICSI • PESA, TESA • PGD, PGS
- Imunologia Reprodutiva • Preservação da Fertilidade • Congelamento de Sêmen, Óvulos e Embriões • Banco de Sêmen
- Ultrassonografia • Laboratório Geral e Específico • Ginecologia • Patologia Cervical • Endocrinologia • Nutrição

AGENDA ABM - 2009

Ações da Diretoria da ABM

Os diretores da Associação Bahiana de Medicina (ABM) têm se empenhado na concretização de importantes conquistas para os médicos baianos. Veja a seguir algumas das principais ações em andamento:

DEFESA PROFISSIONAL

- A Diretoria de Defesa Profissional da ABM, liderada pela oftalmologista Fabíola Mansur de Carvalho, junto com a Comissão Estadual de Honorários Médicos, presidida pelo médico José Márcio Maia, iniciou as negociações com os representantes dos diversos planos de saúde com o intuito de aumentar o valor hoje pago pela consulta médica.

- A Diretoria de Defesa Profissional da ABM apoiou a mobilização do Sindicato dos Médicos da Bahia – Sindimed, que entrou com um pedido de liminar para proibição da prática ilegal da optometria no município de Jequié. O pleito foi acolhido pela Vara de Justiça da cidade, com o pedido de apuração de diversas denúncias. A prática da optometria por profissionais não médicos se caracteriza como exercício ilegal da medicina.

- A Comissão Estadual de Honorários Médicos recomenda que as negociações, protocolos, e normatizações de procedimentos entre médicos especialistas e operadoras de saúde só ocorra após discussão com a Sociedade de Especialidade, conforme o que preconiza o Conselho Federal de Medicina (CFM).

DIRETORIA CIENTÍFICA

- Por iniciativa do diretor científico da ABM, Jorge Pereira, a partir de agosto de 2009, a Associação Bahia de Medicina conta com uma nova prestação de serviços, o Observership Program. Trata-se de um convênio internacional de treinamento e capacitação profissional destinado a estudantes de Medicina do último ano da graduação, com interesse em participar de estágios em especialidades médicas diversas e de projetos de pesquisa desenvolvidos no Allegheny General Hospital, em Pittsburgh, Pensilvânia (EUA) e instituições afiliadas.

- No dia 10 de agosto, será inaugurada a biblioteca virtual da ABM, fruto de um convênio firmado com a Faculdade de Medicina (FAMEB-UFBA). A biblioteca permitirá aos médicos acesso à Rede UFBA, que disponibiliza mais de 12 mil periódicos indexados nas diversas especialidades médicas, incluindo a consulta ao Uptodate.

Na ocasião o pró-reitor de pesquisa e pós-graduação da Universidade Federal baiana, professor Antonio Alberto Lopes, fará uma palestra sobre como buscar informações científicas na internet.

- Contando com o apoio da ABM, a Regional de Vitória da Conquista realiza, no período de 30 de julho a 01º de agosto, a Jornada Médica Dra. Aidil Zamilute do Amorim. Três integrantes da Diretoria participam da programação científica: Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes, presidente da ABM, Dr. Paulo André Jesuíno, diretor das Seções Regionais da entidade e Dr. Jorge Pereira, diretor científico da ABM.

Ao todo, a ABM levará para a Jornada em Vitória da Conquista oito convidados de diversas especialidades, que abordarão os seguintes temas:

- Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes – Conferência Magna sobre “Política de Honorários Médicos” e abordagem sobre “Gestação tardia”.

- Dr. Paulo André Jesuíno - Curso pré-Jornada: “Suporte básico de vida”.

- Dr. Jorge Pereira – “DPOC: estamos esperando muito para intervir? benefícios do tratamento precoce”.

- Dr. Francisco Hora Fontes – “Síndrome da Apnéia do Sono”.

- Dr. Rômulo Meira – “Tremor e Parkinson”; outro tema: “Delirium e Demência”.

Dr. Hugo Maia Filho – “Terapia Hormonal: Atualização e Impacto na Síndrome Metabólica”.

- Dr. Pedro P. de Jesus - “Esclerose Múltipla” e “Manejo do AVC na fase aguda”

- Dr. Fábio Villas Boas – “ICC-diagnóstico e tratamento” e “Hipertensão arterial sistêmica - otimização do tratamento”.

DIRETORIAS ADMINISTRATIVA E DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS

- As Diretorias Administrativa e do Departamento de Convênios da ABM, sob a liderança, respectivamente, dos médicos José Siquara da Rocha Filho e Robson Moura, estão à frente da oferta de um trabalho de assessoria de gestão contábil para as Sociedades de Especialidades. Este serviço será disponibilizado pelo Departamento de Convênios.



Proteja-se contra as doenças de inverno

A temporada de inverno, de junho e setembro, é o período em que as doenças respiratórias mais se proliferam. Com a queda da temperatura e a chegada das chuvas, há uma tendência ao confinamento e às aglomerações, que favorecem a disseminação de vírus e bactérias. Ao lado da predisposição individual, esses fatores contribuem para o surgimento de doenças como gripe, resfriado, sinusite, alergia, pneumonia e crises de rinite, bronquite e asma.

“Na Bahia, as viroses e as enfermidades respiratórias em geral se intensificam nas semanas que sucedem ao Carnaval, em função das grandes aglomerações de pessoas e do desgaste físico que afeta o sistema imunológico; bem como no período das festas juninas, devido ao frio e à exposição à fumaça”, afirma o pneumologista Jorge Pereira, professor da Faculdade de Medicina da Bahia – UFBA.

Alguns cuidados são necessários para proteger o organismo. De acordo com o pneumologista, em relação à gripe a medida mais eficaz de prevenção é tomar anualmente a vacina contra Influenza, pois sua validade é inferior a um ano e o vírus é mutante. Enquanto o resfriado comum é causado por maior variedade de vírus, provoca sintomas respiratórios leves e não

acarreta complicações, a gripe está associada aos vírus Influenza A e B e determina sintomas gerais de maior intensidade, com maior potencial para desenvolver complicações, e pode levar ao óbito. Em indivíduos previamente saudáveis e sem sinais de complicações, o tratamento é sintomático – repouso, hidratação, analgésicos e antitérmicos. Somente em casos selecionados está indicado o uso de medicamentos específicos contra o vírus Influenza.

Naqueles com alergia respiratória, gripes e resfriados costumam desencadear crises de asma e rinosinusite, esclarece o especialista. Nesta época do ano acontecem com mais frequência as crises de rinite, uma das doenças alérgicas mais comuns. É provocada pela irritação da mucosa nasal e se caracteriza por espirros, coriza, coceira e congestão nasal. Já a sinusite é resultado da inflamação da mucosa que reveste as cavidades paranasais, também chamadas seios da face. Sua causa está associada a alergias ou infecções virais e bacterianas. Os sintomas incluem dor de cabeça, nariz entupido, inchaço nas pálpebras e dor na face.

A asma é uma doença de fundo alérgico caracterizada pela inflamação crônica das vias respiratórias, o que ocasiona

o seu estreitamento e a consequente dificuldade respiratória. Há diversos fatores desencadeantes, como as alterações climáticas, poluição atmosférica e exposição a alérgenos, que provocam alergia. Outro tipo de inflamação que atinge os brônquios e compromete o fluxo de ar pelas vias aéreas é a bronquite, causada por vírus, bactérias e substâncias irritantes. Se não tiver tratamento adequado, pode evoluir para uma pneumonia, infecção que tem como principal agente a bactéria pneumococo. Para grupos específicos de pacientes, a vacina contra o pneumococo é capaz de reduzir a gravidade desse tipo de pneumonia.

A inalação da fumaça de cigarros, de forma ativa ou passiva, representa uma das principais causas de doenças respiratórias, sobretudo aquelas que predominam nos meses de inverno. Nas crianças que convivem com adultos fumantes os episódios de asma, bronquite e pneumonia são duas a quatro vezes mais frequentes.



Cinema Paradiso

A vida do bem-sucedido cineasta Salvatore di Vita, que, quando criança, fugia de casa para fazer companhia a Alfredo, um projetorista, é contada no filme italiano Cinema Paradiso. O drama, escrito e dirigido por Giuseppe Tornatore, em 1988, foi vencedor de diversos prêmios, incluindo o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 1990. Narrada no filme, a ligação do então garotinho chamado Totó e o cinema tem algo em comum com a paixão do cirurgião torácico André Trajano. Ele também aprendeu a admirar a sétima arte ainda menino, pois viveu o cinema dentro da cabine, já que um dos seus irmãos era projetorista.

A experiência com a sétima arte marcou tanto sua vida que o médico é um dos organizadores do circuito de cinema Saladearte, que mantém quatro salas em funcionamento: Cinema do Museu, no Museu Geológico; Cinema do MAM; Saladearte - Cinema da UFBA; e Cinema da Aliança Francesa. E a paixão não para por aí: “No mês de julho, abriremos duas salas no Shopping Paseo Itaigara, chamadas Cine Vivo”, antecipa

Trajano, destacando que dedica boa parte de seu tempo livre ao cinema, como uma forma de equilíbrio com momentos da difícil rotina diária inerente à profissão de cirurgião.

Para ele, “a principal função do cinema para o ser humano - se é que se pode falar dessa forma - é aumentar o repertório de vivências estéticas e morais”. Na sua preferência, estão os roteiros que não contêm simplesmente uma moral fabular - bem e mal com moral da história única no final. “Prefiro os filmes em que os personagens e situações, por sua complexidade, nos instiguem a uma construção moral”, diz ele, ao destacar o drama como seu estilo preferido. Quanto aos diretores que mais admira, o cinéfilo André Trajano faz referência a Woody Allen e Almodóvar. (por quê?). Já tem como segunda atividade comercial. Mais detalhes saladearte Outros médicos, histórias curiosas. Qtos filmes já viu?

Ao conciliar a paixão pelo cinema com o dia-a-dia da vida profissional, Dr. André diz que não coleciona

SXC



D2A

O médico André Trajano é cinéfilo desde criança

títulos em casa e só costuma assistir a filmes na telona, o que faz, ao menos, uma vez por semana. Da sua interminável lista de filmes vistos e cuidadosamente analisados, ele destaca o canadense *As Invasões Bárbaras*, de Denys Arcand. “No filme, entre outras coisas, há uma discussão sobre sistema e atendimento à saúde que refletem a visão que tento ter dos meus pacientes, colegas e equipe de trabalho”, diz. “Penso que na nossa vida afetiva e de trabalho devemos tentar enxergar a existência objetiva daqueles que nos cercam”, completa, destacando que um bom autor para essa discussão é psicanalista italiano Contardo Calligaris.

Produção brasileira

Com relação ao cinema nacional, o cirurgião diz que a produção brasileira tem atingido um excelente nível, “tanto no cinema de alcance popular, quanto no autoral, que trata de questões de identificação mais difícil por parte do público e que, portanto, alcançam bilheteria significativamente menores”. Quanto aos desafios, “não há, para mim, um cinema brasileiro, como não existe um cinema americano. Há o cinema *mainstream* brasileiro ou americano e o cinema independente - de qualquer nacionalidade, com desafios diversos”.

André Trajano destaca também que se identifica muito com a estética do humor, “o que é muito mais frequente em seriados ou programas, como o antológico *Seinfeld* (seriado americano, famoso nos anos 90) e o atualíssimo programa *CQC* (Custe o que custar)”.

De modo geral, o cinéfilo diz que “cinema e a literatura podem ser úteis ao tornar mais extenso e complexo nosso repertório moral, além de intensificar nossa experiência estética de vida”. Ele finaliza, citando o trecho da música *Metáfora*, de Gilberto Gil: “Uma lata existe para conter algo, mas quando o poeta diz lata, pode estar querendo dizer o incontível”.

Sua confiança nos ajuda a realizar grandes atos.

realização

confiança

Labaclen,
o seu bem estar
começa aqui.

LABACLEN
Laboratório de Análises Clínicas e Endocrinológicas
ISO 9001:2000



GARIBALDI, BARRIS, CIDADELA, CANELA,
MARES, ITAPOAN, PITUBA.
TEL.: (71) 3261.1314
www.labaclen.com.br

www.pneumol.com.br | Fone: Dr. Adolfo Waks - CRM: 12541

Clício Costa, o colega inesquecível

*Oliveiros Guanais de Aguiar

Faleceu, em 04 de janeiro deste ano (2009), o colega, amigo e companheiro Clício de Oliveira Costa. Estamos nos referindo a uma das mais emblemáticas figuras da anestesiologia baiana. Clício não desejou ocupar o proscênio da anestesiologia brasileira, mas a sua atuação discreta e silenciosa, resultante da grande modéstia que tinha, não conseguiu fazer esquecido o seu papel relevante em momentos importantes do movimento associativo da anestesiologia brasileira.

Clício, por seu temperamento sério e agregador, ocupou, por duas vezes, a presidência da Sociedade de Anestesiologia do Estado da Bahia (SAEB), em dois mandatos distintos, estando à frente da entidade durante quatro anos. Em 1975 e 1985, época de realização, na Bahia, de bem sucedidos Congressos Brasileiros, ele encontrava-se na presidência da nossa Regional. E por que Clício? Porque ele, desprovido de ambição, conseguia ser unanimidade na preferência dos colegas que iam envolver-se nas atividades preparatórias e executivas dos eventos, possibilitando a harmonia e solidariedade necessárias nessas ocasiões tão propícias ao surgimento de divergências. Com ele, os entendimentos se tornavam possíveis, e o trabalho de realização daqueles eventos foi pleno de êxitos, em nossa apreciação e no depoimento dos que aqui vieram.

Clício veio do Piauí, formou-se na Bahia, aqui se tornou profissional da anestesiologia, constituiu família e fez um nome respeitado. Como médico, era um exemplo; na conduta, um paradigma de ética; no trabalho, um espelho em que todos podiam mirar-se, notadamente os mais jovens, que, buscando ícones, viam na sua serenidade e dedicação o que havia de melhor como modelo profissional a ser seguido.

Acredito que fomos, Altamirando Santana e eu, os seus maiores amigos, porque havia, a identificarmos, o barro de nossas origens. Mas eu e Clício éramos iguais, nas fantasias e nos prazeres. Amávamos o sertão, as caatingas, a vida simples das aldeias do interior. Gostávamos de viajar olhando umburanas, favelas, unhas-de-gato, essas coisas que fazem parte das tristes paisagens cinzentas dos nossos matos nas

prolongadas estiagens das secas.

Gostávamos dos “restaurantes” de estrada e suportávamos até mesmo as dormidas nas pousadas desconfortáveis dos lugarejos em que a noite nos alcançava. Tivemos a sorte de ter esposas solidárias que nos acompanhavam, demonstrando alegria e entusiasmo (?), e o apoio delas permitiu-nos visitar os mais simbólicos lugares do sertão baiano, onde misticismo, lendas e história misturam-se no imaginário da cultura popular: Bom Jesus da Lapa, Monte Santo, Canudos, Raso da Catarina, Angicos e outros mais. Por isso, as nossas férias aconteciam no mesmo mês, prevendo esses tipos de viagens que outros não teriam interesse em fazer.

Clício foi a melhor imagem do anestesiolegista perfeito, do companheiro de trabalho que todos gostariam de ter. Não transferia aos jovens os encargos pesados que teriam de ser realizados por alguém, e, muitas vezes, ele próprio os assumia. Trabalhou, até o seu limite de aposentadoria compulsória, no Pronto Socorro da Bahia, enfrentando a grande luta das emergências, solícito a todos os chamados, no seu tempo integral de trabalho. Faltava a Clício o espírito de chefe, mas não lhe faltavam atributos de liderança: exemplo; solidariedade para com os colegas; coragem de enfrentar desafios; alegria pelo trabalho e identificação com o que estava a fazer.

Foi, essencialmente, um indivíduo bom. E, além disso, era de uma perfeição absoluta. Nos últimos 30 anos, pela forte influência da esposa, Ianê, Clício dedicou-se aos movimentos cristãos, participando ativamente de encontros de casais, ministrando cursos para noivos ou levando para outras cidades a sua experiência e conhecimento religiosos, num trabalho bem reconhecido pela Paróquia da Vitória, a qual era ligado.

Clício foi um homem sem defeitos e um mestre, que não ensinou por palavras, ensinou por exemplos. Ao partir, deixou saudades nos colegas de sua geração, mas nos mais jovens foi que se viu o sentimento da perda de um exemplo, de uma referência moral, de um paradigma dos melhores valores humanos.

*Oliveiros Guanais de Aguiar é médico anestesiolegista

Alegria faz bem a saúde.

É por isso que nossos médicos são tão saudáveis.

Mais de 1.300
atendimentos
diários.

Diretor Técnico: Dr. Alberto Serravallo Filho - CRM: 3090

Além da comodidade de trabalhar dentro de um shopping, na Clivale, os médicos têm à disposição equipamentos de última geração. Dessa forma, toda atenção é voltada para o paciente e o seu trabalho torna-se muito mais prazeroso. E é proporcionando o bem-estar dos seus profissionais, que a Clivale consolida 68 anos de tradição. Afinal, profissional Clivale também é para toda a vida.

Faça parte da equipe Clivale você também.



Iguatemi, 3° piso - www.clivale.com.br

Coordenação de atendimento: Bárbara Reis
(71) 2182.7799 - queroserclivale@clivale.com.br

Desafio:

Bahia reformula ensino da medicina

O estado cuja capital sediou o primeiro curso de medicina do país, com a então chamada Escola de Cirurgia da Bahia, em 1808, enfrenta um grande desafio: readequar o ensino de medicina, a partir das novas orientações do Ministério da Educação (MEC). Orientações estas que preconizam maior investimento na capacitação de profissionais para atuar em serviços de atenção básica à saúde, com formação ética, técnica e, sobretudo, visão humanística.

Para o professor José Tavares Neto, diretor da Faculdade de Medicina da Bahia (Fameb), da Universidade Federal da Bahia (Ufba), essa é a maior tarefa da instituição, que mantém o curso há 201 anos e vem reestruturando o currículo desde 2004, com a implantação gradual de novas turmas. “Já temos cinco turmas de medicina no novo currículo, mas este é um trabalho progressivo”.

O Brasil tem, no papel, segundo Tavares Neto, um dos mais avançados sistemas de saúde do mundo. Na prática, precisa de ajustes para permitir maior equidade no atendimento aos diferentes níveis socioeconômicos da população, com prioridade para a atenção básica, modelo preconizado em 1978, na Conferência Internacional sobre Cuidados de Saúde Primários, da Organização Mundial de Saúde (OMS), em Alma-Ata (ex-União Soviética). “O documento recomendava saúde para todos no ano 2000, reduzindo-se a lacuna entre o estado de saúde dos países em desenvolvimento e desenvolvidos”.

Com o novo currículo do curso de medicina aprovado em março último, “a Ufba busca o desenvolvimento de uma nova abordagem, voltada à questão biopsico-socioambiental em lugar da formação anterior, basicamente centrada no biológico, no atendimento hospitalar”, afirma o vice-chefe do Departamento de Medicina na Ufba, André Luiz Peixinho. “Antes, o foco estava no hospital universitário, na ciência biomédica, na pes-

quisa. No entanto, a demanda social é muito grande e está além dos hospitais”, avalia.

Outra questão a ser resolvida apontada pelos docentes da área de medicina é a concentração dos profissionais em nichos e em algumas áreas de atuação. “Existe um grande mercado na área do PSF (Programa de Saúde da Família), mas há uma crescente tendência para áreas ligadas a tecnologias pesadas, o que enfraquece a prática da clínica médica”, diz Peixinho. Um dos fatores reside na falta de motivação dos profissionais, sobretudo pelas baixas remunerações oferecidas a clínicos e pediatras, por exemplo.

Diretrizes

Criada em 1952, portanto a segunda instituição a oferecer ensino superior na área médica no estado e a primeira no Nordeste, a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) forma o “médico generalista e humanista, atendendo às diretrizes do MEC”, conforme atesta a diretora, dra. Maria Luísa Soliani.

“Isso significa um médico que tenha conhecimentos gerais nas cinco áreas básicas (clínica médica, clínica cirúrgica, gineco-obstetria, pediatria e saúde coletiva) e que tenha internalizada a importância da relação médico-paciente para o sucesso de qualquer uma de suas ações, sejam de prevenção e promoção da saúde, assistência ou reabilitação”, diz.

Para a diretora da Bahiana, mais do que ter boas instalações, com laboratórios, equipamentos e recursos didáticos, a garantia de um ensino de qualidade está atrelada ao investimento no professor. “O grande desafio é manter um corpo docente motivado, aberto às mudanças necessárias, disposto a aprender cada vez mais sobre o ofício de ser um educador”, diz Maria Luísa, acrescentando que “é preciso desenvolver um programa de capacitação amplo e permanente”.





Alta demanda e sobrecarga de trabalho

Na relação quantidade de médico/mil habitantes, a Bahia ocupa a 19ª posição (1:1031 habitantes) no ranking nacional, atrás do Rio Grande do Norte, 12º, e de Pernambuco, que é o 11º, conforme destaca a coordenadora do curso de Medicina da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Leda Solano.

Essa proporção no Brasil e, em especial das regiões Norte (1:1345 habitantes) e Nordeste (1:1063 habitantes), revela a carência que têm amplos contingentes populacionais de uma assistência médica voltada para as reais necessidades de saúde da população, realidade vivenciada na Bahia, com cerca de 15 milhões de habitantes.

“A maioria dos médicos se sobrecarregam, diariamente, num itinerário de trabalho que inclui consultórios, clínicas e hospitais. Entretanto, raramente estão dedicados ao atendimento das pessoas carentes, de grupos familiares em situação de risco de adoecimento, das demandas de saúde das comunidades, estando à mercê de uma política de saúde secularmente distanciada dos interesses coletivos”, frisa.

Leda Solano destaca que as diretrizes curriculares do MEC para a graduação em medicina priorizam a formação voltada para a compreensão das comunidades e de seus problemas de saúde e o compromisso cidadão do médico. “Os cursos mais novos já nasceram sintonizados com essa filosofia e os mais antigos estão em processo de reformulação curricular”.

Segundo ela, a FTC, que recebeu a primeira turma de medicina em 2005, busca fazer com que “o formando seja capaz de abordar o paciente de forma global, nos seus aspectos biológicos, psicológicos, espirituais, familiares e sociais, e se comporte de forma equilibrada, ética e responsável em relação ao paciente e à sociedade”.

A garantia de um ensino de qualidade, na visão da coordenadora, depende da “superação do imediatismo, o excessivo pragmatismo e o individualismo que vigoram na sociedade ocidental, substituindo-os no aluno pelo senso de responsabilidade com uma formação séria, consciente e comprometida com as necessidades sociais e ambientais”.

Medicina e comunidade

Para aplicar na prática o que é visto nas disciplinas da graduação, alunos do internato em Saúde da Família da Escola Bahiana de Medicina participam de um programa em parceria com a Sociedade Hólon, Organização Não-Governamental que mantém há dez anos em Pau da Lima o Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP).

No complexo são prestados diariamente (de segunda a sexta-feira) serviços de atenção à saúde básica: saúde da mulher, idosos, família, serviços de imunização, farmácia, visitas domiciliares e o programa Humaniza SUS, entre outros.

“Passam cerca de 600 alunos por ano pelo complexo, instalado numa comunidade de cerca de 20 mil pessoas”, diz o coordenador do internato, professor André Luís Peixinho. O atendimento inclui ainda as áreas de psicologia, odontologia, nutrição, terapia ocupacional, enfermagem e serviço social.

Além da Bahiana, a entidade mantém parcerias com instituições privadas e públicas, como a Prefeitura Municipal de Salvador.



Professor José Tavares Neto, diretor da FAMEB

Estudo dos anos 60 mostra realidade atual

A demanda pela reestruturação do serviço de atenção primária à saúde, no entanto, não é novidade, conforme destaca o professor Tavares Neto. “Em 1961, o pesquisador inglês White publicou um estudo mostrando a importância de investimento na atenção básica à saúde e revelando que o ensino da medicina estava equivocado, já que não deveria se voltar apenas para a prática hospitalar”.

Em seu estudo, White avaliou um grupo de pessoas acima de 15 anos e detectou que 75% apresentaram algum problema de saúde no período da avaliação. Destes, apenas 10% procurou um mé-

dico, sendo que maioria não necessitou de estrutura de alta complexidade. “Isso prova que um médico bem treinado é capaz de resolver de 80 a 90% dos problemas de saúde”, frisa o médico.

Tavares Neto acrescenta que um recente trabalho de doutorado no bairro do Garcia mostrou exatamente a mesma coisa que dizia White. A tese defendida agora pela professora Lorene Silva Pinto reforça a idéia de que “a alta complexidades é um número mínimo entre as necessidades e o ensino da medicina não deve permanecer centrado nos hospitais”.

No Brasil, e reformulação no ensi-

no da medicina só começou a acontecer em 1999, mais de 20 anos depois de Alma-Ata e quase 40 depois de White. Foi criada a Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico (Cinaem), que fez documentos importantes com orientações acerca do assunto.

“Em 2001, o MEC baixou uma portaria baseado na comissão com normas de regulamentações mínimas dos cursos de medicina do Brasil, contemplando a atenção básica à saúde e hospitais para atender a casos de média complexidade e não exclusivamente hospitais universitários”, diz Tavares Neto.

CURSOS DE MEDICINA NA BAHIA

Faculdade de Medicina da Bahia é pioneira no país



• Escolas públicas:

Faculdade de Medicina da Bahia (Universidade Federal da Bahia - Ufba) = 160 vagas por ano

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) = campus de Jequié = 43 vagas por ano

Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) = (40 vagas por ano)

Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) = 30 vagas por ano

• Escolas privadas:

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) = 100 vagas por ano

Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) = 100 vagas por ano



Falta pouco para seu sonho virar realidade

Obras avançadas. Garanta já o seu apartamento.

**DEPENDÊNCIAS
COMPLETAS**

QUADRA • PISCINA COM RAIA
ESPAÇO GOURMET • ESPAÇO FITNESS
SAUNA • 2 VAGAS DE GARAGEM

VISITE DECORADO

**3/4
SUÍTE**



**PERTINHO
DO CENTRO
DE CONVENÇÕES**

**ÚLTIMAS
UNIDADES**



GO COMUNICAÇÃO

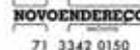
REALIZAÇÃO:



FINANCIAMENTO:



VENDAS:



AEM-BA
CRECI RJ 970
Responsável Técnico: Eduardo Luiz de
Assis Pinheiro
CREA 10.506-0/BA Registro
Inscrição: 11-6 de matrícula 7204
R. Cardeal do 4º Ofício de Imob. de
Salvador

71 3342 0150

Desestressar é preciso

Qualidade de vida. Esta é uma meta a ser perseguida diariamente, afinal de contas um dos maiores vilões da vida moderna é o estresse, considerado um problema de saúde pública. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), o estresse afeta mais de 90% da população mundial. Para driblar esse mal do século, as pessoas têm se preocupado em cuidar melhor de si mesmas, o que reflete a crescente procura por terapias alternativas aliadas a tratamentos convencionais.

Com 18 anos de experiência na área de terapias alternativas, a psicoterapeuta Muni Oliveira atesta que, ao cuidar do bem-estar e da harmonia consigo mesmo e com o mundo ao redor, a pessoa é capaz de lidar melhor com os efeitos do estresse. A partir de vários estudos e da ampla vivência profissional, Muni desenvolveu um sistema chamado psicocromoaroma. Trata-se de uma intervenção com fins terapêuticos que envolve a utilização de cores e aromas (óleos essenciais). “Estes elementos têm propriedades vibracionais que são capazes de interagir e intervir nos estados físicos, emocionais e energéticos”, explica.

“As energias da natureza, presentes nas plantas, nas cores e nos aromas ou óleos essenciais são capazes de mudar padrões vibracionais, transformando e elevando os estados de ânimo e de consciência”, observa Muni Oliveira, graduada em psicologia e atualmente cursando pós-graduação na área de Sociologia da Saúde. No trabalho com o psicocromoaroma, ela utiliza telas holográficas coloridas.

“As telas holográficas são escolhidas pelos pacientes e refletem o seu momento de vida. A partir daí, fazemos uma tradução simbólica do estado de cada um”, diz a especialista, que atua, ainda, na formação de novos terapeutas.

Como dizia Einstein, um dos maiores cientistas de todos os tempos, tudo é energia. É justamente no campo energético que se fundamentam as terapias holísticas. De acordo com a psicoterapeuta, recursos como a meditação, a respiração adequada, a cromoterapia e a aromaterapia ajudam a pessoa a entrar em sintonia com a paz interior e a desestressar. Nestas condições, o sistema imunológico, que atua na defesa contra doenças, é fortalecido.

No Instituto da Cor, atuam junto com Muni Olivei-



Muni Oliveira: terapia das cores e aromas

SPAs urbanos, uma opção

Cada vez mais cobiçados por quem quer fugir da rotina diária ou até mesmo perder uns quilinhos a mais, os SPAs têm se tornado uma grande opção de relaxamento. Com programas especiais voltados ao combate ao estresse, os chamados SPAs urbanos estão cada vez mais próximos e são uma alternativa para quem não dispõe de muito tempo para se afastar das atividades familiares e profissionais.

Através de reeducação alimentar, atividades físicas, tratamentos estéticos e técnicas de relaxamento, os SPAs dispõem de equipes multidisciplinares que atuam de forma integrada e focada na necessidade de cada um. Localizado no bairro do Caminho das Árvores, ligado a um dos mais movimentados centros financeiros da cidade, o Manihi é um desses SPAs urbanos que oferecem atividades voltadas ao relaxamento e combate do estresse, além de serviços de medicina estética facial e corporal.

“Existe uma grande procura por parte de médicos. A área voltada ao relaxamento é bastante explorada por executivos, em geral, médicos que dão plantão, pessoas que trabalham muito e precisam relaxar”, diz a gerente do Manihi, Daniele Fernandes.

Dentro dos programas de relaxamento do Manihi, o cliente tem a opção de passar um dia ou uma parte do dia relaxando (Day Spa - Half Day e Full Day). “Oferecemos massagens e banhos relaxantes, hidratação e esfoliação corporal dentre outros serviços voltados à busca do bem-estar”, enumera Daniele, acrescentando que os tratamentos são personalizados para melhor atender às demandas de cada cliente.

Em funcionamento há quase cinco anos e localizado numa reserva ecológica de 150 mil m², com três lagoas e diversidade de fauna e flora, o SPA Salute Bahia está entre

as opções para quem quer descansar e obter maior qualidade de vida. Como explica o gerente geral, Fábio Maltez, “os clientes contam com o suporte de uma equipe médica multidisciplinar e uma programação diversificada que inclui práticas de Hidro Tai Chi Chuan e Hidro Ioga, que ajudam a manter o equilíbrio e reduzir a ansiedade”.

A prática da ginástica chinesa Lian Gong, que trabalha desde a coluna cervical até os dedos do pé, também pode ser incluída na programação do cliente. A técnica foi desenvolvida por um médico chinês na década de 60 e reúne 18 exercícios. “O SPA funciona com uma alternativa é ideal para a reeducação alimentar, emagrecimento, prática de atividades físicas, ou até como uma viagem saudável para o corpo e a mente”, destaca Maltez.

Com um público 60% formado por mulheres entre 35 e 40 anos, o SPA também recebe profissionais da área de saúde em busca de bem-estar. “Temos uma boa procura por parte de médicos, enfermeiros, nutricionistas e, através de convênios com algumas associações, oferecemos descontos a estes profissionais”, anuncia.



Oásis verde, no
SPA Salute

ra cerca de dez terapeutas devidamente qualificados. Eles trabalham com recursos que interferem positivamente no campo energético de cada pessoa. A terapia holística, palavra derivada do grego holus que significa totalidade, contribui para atenuar desequilíbrios e promover o auto-conhecimento e o bem-estar. Segundo a psicoterapeuta, a indicação depende das necessidades de cada um. A regularidade das sessões individuais segue o mesmo critério.

Grandes nomes das ciências como o físico inglês Isaac Newton e o filósofo alemão Goethe, entre outros, já atestaram a propriedade vibratória das cores. A psicoterapeuta Muni Oliveira afirma que diversos estudos e pesquisas enfocam a interferência dos campos de energia nos mecanismos eletrofisiológicos e na estrutura molecular do corpo humano. “A vibração desta energia é afetada por aspectos relacionados às emoções e fatores sócio-ambientais, culturais e nutricionais”, afirma em relação ao conjunto de fatores que interferem no equilíbrio e na vida saudável.

Serviço

Instituto Transpessoal de Terapia das Cores

Endereço: Centro Médico Garibaldi, sala 1104. Tel.: (71) 3237-5366

SPA Salute Bahia

Endereço: Estrada do Coco, km 8, Condomínio Busca Vida, Camaçari (BA). Tel.: (071) 3671-2600
www.salutebahia.com.br

Manihi

Alameda das Espatódeas, 539, Caminho das Árvores, Salvador (BA). Tel.: (71) 3341-5991
www.manihi.com.br

* Por Sabrina Furtado, consultora e empresária de moda



Mistura de estilos compõe moda inverno

Inverno. A estação que era sinônimo de roupas longas, cores escuras e tecidos encorpados está cada vez mais solta, permitindo maior liberdade para misturar peças e criar um estilo próprio. Afinal, a democratização da moda está sacramentada. Ainda assim, vale estar atento a algumas dicas infalíveis, que podem ajudar muito na hora de compor o visual certo para cada ocasião.

A coleção aqui sugerida foi garimpada a partir de seis linhas que exploram e misturam estilos completamente diferentes, disponíveis na loja Martha Paiva. São elas: Looks em Construção, Rock Gótico, Nobre Campo, Mundo Fantástico, Jardim

de Inverno e Contos Folk. A idéia é agradecer a todos. Para isso, além do colorido, a Martha Paiva investe nos tons beges, que fazem parte de uma base de cores apontando sofisticação.

A estampa cashmere destaca a elegância da cor aliada ao desenho com estilo *gypsy* (cigano). As calças foram as grandes atrações da temporada, trazendo diversidade e variações de modelagem. Desde o modelo *skinny* e *legging*, até pantalonas e saruel, com cintura alta ou baixa, modelos com temperos exóticos e, finalmente, o grande hit da estação: as calças boyfriend e as carrot paints (ou calças cenoura) - uma versão de um triângulo invertido, em que no quadril elas são larguinhas e se afunilam na barra, variando o comprimento, o

tecido e a largura. Mas, cuidado! Elas só caem bem para pessoas de pernas longas e sem muito quadril, pois as calças deste modelo têm algumas pregas e muito volume!

Nos acessórios, a bola da vez é o estilo das maxibijoux, grandes e ousadas. As sandálias aparecem pesadas, com detalhes chiques e vistosos. As botas, em diversas alturas, com cano baixo e médio. Os cachecóis (por que não?) vêm com tudo. Coloridos e estampados, eles contrapõem o *look* propositadamente mais leve e nos confere o clima de inverno sem deixar as mulheres passando mal com o calor, pois os tecidos e tricot são finos, suaves e combinam com todos os *looks*. Destaque também para as sapatilhas, que continuam com tudo!



Sobreposição de tons terrosos em tecido tramado



Vestido de seda pura em degradé com cintura marcada



Vestido indiano em seda pura + cinto



Vestido plissado que favorece o caimento a partir da cintura, marcada confortavelmente através de pregas francesas.



Bata em seda pura + colete com medalhas em bronze



Ilustração artística do boulevard de acesso aos residenciais

Foto: Buzza/Alamy

Com a força da **Caixa** ficou ainda mais fácil ter o seu **Manhattan**. Venha conferir.

Até 360 meses* para pagar. E só depois das chaves.

Os 360 meses só contam a partir da entrega das chaves. Ou seja, o tempo de construção e mais 360 meses.

Até 90% de financiamento* do seu apartamento.

Até 90% de financiamento, o que deixa os valores de entrada e de sinal bem pequenos.

Uso integral do FGTS* ainda na planta.

Normalmente o fundo de garantia é liberado na entrega das chaves. No Manhattan você pode usá-lo para pagar as parcelas durante a obra, e o que sobrar, abater no valor do financiamento com a Caixa.

Financiamento ainda na planta*.

Você já sai com o financiamento garantido desde o momento da compra. Não precisa esperar até a entrega das chaves.

OAS, Gafisa, Caixa e você.

O Manhattan é um empreendimento que une a solidez e a qualidade da OAS e da Gafisa e agora conta também com a parceria da Caixa.

CONDOMÍNIO SOHO

3 quartos

com varanda gourmet e dependência.

CONDOMÍNIO TRIBECA

1 e 2 quartos

infraestrutura de lazer completa e exclusiva.



MANHATTAN

Seu novo jeito de ser feliz.

Venha conhecer as novas condições imperdíveis com a nova tabela da Caixa.

Financiamento:



Vendas:



Informações:

3366.1401
www.manhattansquare.com.br

Incorporação e Construção:



VISITE STAND COM 5 DECORADOS NA AV. PARALELA, AO LADO DE ALPHAVILLE.

Registrei R-01 de matrícula nº 20994 do OGeo do 7º Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas de Salvador, BA, Todos os direitos são reservados. André Patrício de Faria, SA - CREA: 1999/BA - João Sotomaior - CREA: 42231/BA - Francisco Alberto Maia Santos - CREA: 3433A/BA - PJ 1063 Brito & Amoedo, 7 1195 Ponto & Coluna da Fonecia, *Caixa tem regras próprias e de acordo com o perfil de cada cliente, nas condições pré-embolsadas pelo agente incorporador.

Porta-retrato para suas fotos digitais

O Digital Media Player SPF 85P da Samsung é um recurso para ver e mostrar suas fotos digitais. Tem as vantagens adicionais de funcionar como um mini-monitor com conexão USB, além de reproduzir músicas em formato MP3 com som estéreo. Tem capacidade de 1G, suficiente para armazenar quase 3.000 imagens em boa resolução. Possui função de redimensionamento automático de imagens, o que permite economizar espaço na memória interna. Possui conexão para fones de ouvido ou alto-falantes externos.



Eletrodoméstico ao gosto de cada um

Depois de lançar o primeiro refrigerador customizável do mundo, a Brastemp ampliou a linha You, com fogões e lava-louças que podem ser configurados com diversas opções de cores e funções, de acordo com o gosto de cada um. É possível criar mais de 1.000 combinações, com funções adicionais, a exemplo de controle para desligamento programado. A cartela de cores inclui branca, inox, preta, areia, bambu, turquesa, coral, berinjela e vermelha. Para montar o modelo e encomendar, acesse o site www.brastemp.com.br

Passa roupa portátil a vapor

Produto super útil para quem gosta de viajar, o steamer da marca Sugar é ideal para desamarrotar em poucos minutos. Funciona à base de vapor quente aplicado diretamente sobre a peça pendurada no cabide. Tem baixo consumo de energia (0,8 kWh/h), é compacto e pesa cerca de um quilo. Tira vincos e amassados com facilidade. É só adicionar água no aparelho e conectar na tomada com corrente 110v. Informações sobre o produto e relação dos locais onde está à venda podem ser consultadas no site www.suggar.com.br



Passadeira Jet
SUGGAR

QUANDO A OPORTUNIDADE É TERRA FORTE,
É MAIS VANTAGEM TER UM TOYOTA.

valor

NOVO
COROLLA
O MUNDO SEQUE POR AQUI



Corolla XLi 1.8

R\$ 59.990,00

- Motor 1.8 com 136cv • Direção eletroassistida
- Ar-condicionado • Vidros e travas elétricos • Direção regulável
- Computador de bordo • Air bag duplo frontal
- Freio a disco nas 4 rodas • CD player com MP3

NOVA
HILUX 2009
GASOLINA



Hilux 2009
Gasolina

R\$ 76.990,00

- Motor 2.7 VVTi com 158cv • Ar-condicionado
- Direção hidráulica • Vidros, travas e retrovisores elétricos
- Alarme • Air bag duplo • Freio ABS nas 4 rodas
- CD player com MP3 • Rodas de liga leve aro 16



Terra Forte, sua nova concessionária Toyota em Salvador.



Av. Luís Viana Filho, Paralela
71 3186.5900

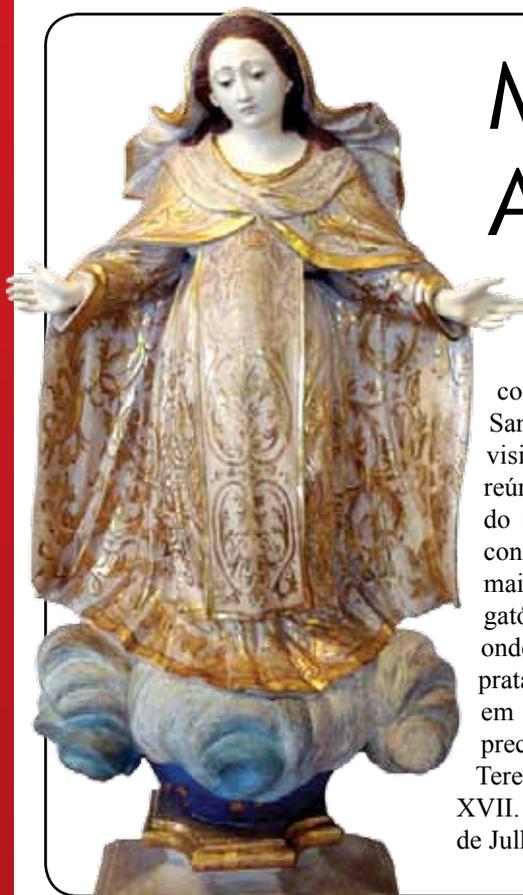


Terra Forte

É mais Toyota.



Imagens meramente ilustrativas. A Toyota é a única montadora brasileira que oferece três anos de garantia de fábrica para todos os veículos, sem limite de quilômetros para uso particular e, para uso comercial, até seis anos de garantia de fábrica ou 100.000 km, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Consulte o livro de garantia no site da Toyota para obter mais informações. Corolla XLi 1.8i com 2.7VVTi ano/modelo 2009/2010, com ar-condicionado, direção eletroassistida, travas e vidros elétricos, rádio com CD player e MP3 integrado, computador de bordo, air bag duplo frontal, freio a disco nas 4 rodas, câmbio de direção regulável em altura e profundidade, descama-bracos dianteiros com 2 compartimentos, por R\$ 59.990,00 à vista. Hilux Gasolina 158cv com 2.7VVTi ano/modelo 2009/2009, ar-condicionado, direção hidráulica, vidros, travas e retrovisores elétricos, alarme, rodas de liga leve aro 16, air bag duplo, freio ABS nas 4 rodas, CD player com MP3, por R\$ 76.990,00 à vista. Solicite mais informações em conformidade com o Programa - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores. Preserve a vida. Use cinto de segurança. Ofertas válidas até 31/07/09 ou enquanto durar o estoque.



Museu de Arte Sacra

Um passeio inspirador, seja pelo precioso acervo, seja pelo deslumbrante monumento com vista para a Baía de Todos os Santos. É o que proporciona uma visita ao Museu de Arte Sacra, que reúne cerca de 5.000 peças sacras, do século XVI ao XIX. Além de contemplar a coleção distribuída em mais de 10 salas, tem a parada obrigatória na Igreja de Santa Teresa onde desponta o majestoso altar de prata oriundo da antiga Sé, demolida em 1933. A sede por si só é uma preciosidade: o Convento de Santa Teresa de Ávila, fundado no século XVII. Fica na Rua do Sodrê, no Dois de Julho, tel: (71) 3283-5600.

A qualquer hora



Na madrugada, deu aquela fome e achar um lugar que se preze em Salvador é tarefa árdua. Os notívagos e plantonistas têm uma boa opção: o restaurante Caminho de Casa, no Shopping Boulevard 161, tel: (71) 3353-7036. É um lugar aconchegante, com um toque de cultura regional. São três espaços:

salão climatizado, varanda e área com mesas sob a copa das árvores iluminadas. O cardápio traz adaptações bem brasileiras, como a carne de charque desfiada na chapa, com purê de banana-da-terra, e os pastéis de provolone com geléia de pimenta ou de carne-seca com queijo coalho.

RECOMENDO



Dr. Ceuci Nunes, infectologista

“Passei uns dias maravilhosos na praia de Maragogi, em Alagoas, a 150 quilômetros de Maceió. Além da tranquilidade e das belas paisagens, é possível desfrutar programas como passeio de barco e mergulho nas águas límpidas e mornas. Uma delícia!”

Confira: www.maragogionline.com.br



Dr. Robson Moura, cirurgião oncológico

“Descobri recentemente um restaurante que prima pela gastronomia de qualidade: a Casa Lisboa, que oferece pratos lusitanos saborosos, sobretudo frutos do mar. Tem ainda uma diversificada carta de vinhos, com mais de 50 rótulos”

Confira: Casa Lisboa, Jardim Apipema – tel (71) 3331-3841

O amanhã já chegou.
Porque sua saúde não pode esperar.

cri@itb.com.br



A DIAGNOSON prioriza a máxima precisão e confiabilidade em seus diagnósticos.

Por isso traz o PET-CT, um novo equipamento que reúne duas tecnologias* de ponta e vem revolucionando áreas da medicina moderna como a Oncologia, Cardiologia e Neurologia.

Sendo a primeira clínica de diagnóstico por imagem do Norte/Nordeste a adquirir o PET-CT, a DIAGNOSON agora está ainda mais completa.

Nós antecipamos o amanhã, pois sabemos que sua saúde não pode esperar.

Ressonância Magnética • Tomografia Computadorizada • Medicina Nuclear • PET-CT (Tomografia por Emissão de Pósitrons) • Ultrassonografia • Mamografia Digital • Raio X Digital • Densitometria Óssea • Punção Aspirativa Com Citopatologia • Cirurgia Rádio Guiada • Investigação em Cardiologia

DIAGNOSON

Diagnóstico por imagem

Rua Pernambuco, nº 14 - Pituba - Tel: 71 2104-2000
www.diagnoson.com.br

* O PET (Tomografia por Emissão de Pósitrons) estuda processos moleculares metabólicos e o CT (Tomografia Computadorizada) enxerga mudanças mínimas na anatomia humana. Combinação perfeita para o diagnóstico de patologias como o câncer.



Marianne Faithfull, do jazz ao folk

A cantora, escritora e atriz inglesa Marianne Faithfull é uma das 11 atrações da Série TCA/Ano XIV - temporada 2009. A Série TCA oferece condições especiais para quem se torna assinante, como ingresso entregue em domicílio e escolha da poltrona. Um dos primeiros sucessos de Marianne Faithfull foi "As Tears Go By", dos Rolling Stones. Com mais de 30 discos gravados, ela realiza a turnê do seu álbum mais recente, "Easy Come Easy Go", no qual interpreta composições antológicas, do clássico ao blues, do jazz ao folk. O show é no dia 30 de agosto, às 20h, no Teatro Castro Alves.

Mostra de filmes de Godard

A retrospectiva em homenagem a Jean-Luc Godard integra a programação oficial do Ano da França no Brasil. A mostra faz parte do V Seminário Internacional de Cinema e Audiovisual, realizados entre os dias 27 de julho a 1o de agosto, em Salvador. O público terá a oportunidade de assistir 15 filmes do diretor francês que revolucionou a linguagem cinematográfica e é um ícone do movimento Nouvelle Vague. Serão exibidas algumas de suas obras mais emblemáticas, como O Demônio das Onze Horas (foto). Informações pelo telefone (71) 3332-0032 ou no site www.seminario-decinema.com.br



Jeremias, profeta da chuva

Décima quarta montagem do Núcleo de Teatro do Teatro Castro Alves (TCA.Núcleo), Jeremias, Profeta da Chuva é um espetáculo ambientado no sertão real, imaginário e místico. A peça dirigida por Adelice Souza fala dos homens que interpretam os sinais da natureza e suas crenças para celebrar o tempo e a colheita. A história também faz um paralelo com Jeremias, o profeta da Bíblia que anunciou a destruição de Jerusalém por Nabucodonosor. Em cartaz na Sala do Coro do Teatro Castro Alves, até 16 de agosto, de sexta a domingo, às 20 horas, com ingresso (inteira) a R\$ 20.



COMUNICADO À CLASSE MÉDICA

A ONCO - SOCIEDADE DE ONCOLOGIA DA BAHIA – instituição especializada, há 33 anos, no tratamento clínico das patologias oncológicas incidentes tanto nos pacientes adultos quanto pediátricos, vem - em cumprimento à Portaria do Ministério da Saúde de nº 2.298 de 10/10/08, complementada pela Portaria de nº 3.150 de 24/12/08, que determina a suspensão dos serviços isolados de Quimioterapia dos pacientes SUS - informar que, a partir de 01/06/09, ficam suspensas INCLUSÕES de novas matrículas desses pacientes oncológicos para tratamento quimioterápico, inclusive para consultas médicas.

Em complementação, o Ministério da Saúde definiu, também, que 31/08/09 será a data-limite para a DESABILITAÇÃO de todos os serviços isolados de quimioterapia no Estado da Bahia, para atendimento aos pacientes em tratamento oncológico pois, legalmente, estaremos impedidos de atendê-los, por determinação das Autoridades Governamentais, nas esferas das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde. Desta forma, os referidos pacientes serão remanejados para atendimento pela rede oficial, que dará a devida assistência conforme orientação SESAB, através do plano de integração amplamente divulgado pelas Secretarias de Saúde do Estado da Bahia e Município da Cidade de Salvador.

A Oncologia é uma das áreas mais envolventes e fascinantes da medicina, devido à sua complexidade, as suas múltiplas faces de apresentação, além do relacionamento com inúmeras outras áreas da medicina. Durante 30 anos de serviços prestados no atendimento aos pacientes do SUS – Sistema Único de Saúde, a ONCO – SOCIEDADE DE ONCOLOGIA DA BAHIA, agradece a confiança nela depositada pelos pacientes e seus familiares e declara sua defesa intransigente do SUS, como um sistema público universal, que garanta ao cidadão, na área de Oncologia, a promoção, os cuidados básicos de saúde, a prevenção, o diagnóstico precoce do câncer e o acesso ao tratamento multidisciplinar oncológico especializado, em tempo hábil e de forma integral. Isto é possível e isto é viável. A rede pública precisa melhorar o seu desempenho. Estamos preocupados com o destino dos pacientes que, a partir de agosto deste ano, ficarão à mercê das políticas públicas. Precisamos melhorar a capacidade instalada e os recursos humanos; construir serviços integrados e melhorar o acesso hábil ao diagnóstico e ao tratamento.

No momento, é imperativo que homens públicos estejam comprometidos com o bem servir. As contendas entre facções políticas não fazem diagnóstico, não salvam pacientes e não solucionam problemas de saúde.

Dr. Roque Andrade
Oncologista Clínico
CRM - 2743

Dra. Nubia Mendonça
Oncologista Pediátrica
CRM - 3136

HOSPITAL SANTO AMARO

21
anos
de
muitas
vidas



Ladeira do Campo Santo, s/n, Federação. Salvador-BA
(71) 3339-5000 • www.fjs.org.br

HOSPITAL
SANTO AMARO

